



**CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE MÚSICA-CANTO-BACHARELADO**

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:

Profa. Dr^a. Mary Carolyn McDavit (Coordenadora e Relatora)

Prof^a. Ms. Doriana Mendes Reis (Substituto da Coordenação)

Prof^a. Dra. Mariana Isdebski Salles (relatora)

Prof. Dr. Nicolas de Souza Barros

Prof^a. Dr^a. Lúcia Silva Barrenechea

Prof. Dr. Sérgio Azra Barrenechea

Prof. Dr. Rodolfo Cardoso

Setembro de 2019

CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS
CURSO: BACHARELADO EM MÚSICA – CANTO

Reitor

Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Alcides Guarino

Decana do Centro de Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª. Carole Gubernikoff

Diretor do Instituto Villa-Lobos

Prof. Dr. Sérgio A. Barrenechea

Chefe do Departamento de Educação Musical

Prof. Dr. Luiz Eduardo Domingues

Chefe do Departamento de Composição e Regência

Prof. Dr. Julio Moretzsohn

Chefe do Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro

Prof. Ms. João Luiz Areias

Chefe do Departamento de Piano e Instrumentos de Cordas

Prof^ª Ms. Érika Ribeiro

Coordenadora dos Cursos de Bacharelado

Prof^ª Dr^ª. Claudia Caldeira Simões

Coordenador do Curso de Licenciatura

Prof. Dr. José Nunes Fernandes

SUMÁRIO

1.1 Características gerais do Curso	5
1.2 Endereços	6
1.3 Histórico do IES e do Curso de Música-Canto-Bacharelado	7
1.3.1 Histórico do corpo docente e disciplinas específicas	8
1.3.2 Egressos	9
1.3.3 Marco institucional do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	10
1.3.4 Atos legais de normatização do Projeto Pedagógico do Curso	11
1.4 Avaliação do Projeto do Curso	11
1.5 Concepção do Curso	11
1.6 Objetivos gerais do Curso em sua inserção institucional, política, geográfica e social	13
1.7 Metodologia	13
1.8 Forma de Ingresso e Tempo de Integralização do Curso	14
1.9 Competências e habilidades	15
1.10 Perfil Esperado do Egresso	16
2.1 Fluxograma	17
2.2 Eixos Articuladores do Currículo	19
2.2.1 Eixo de Fundamentação Pedagógica	20
2.2.2 Eixo de Fundamentação Sociocultural	20
2.2.3 Eixo de Estruturação e Criação Musical	21
2.2.4 Eixo de Práticas Interpretativas	21
2.2.5 Eixo de Articulação Teórico-Prática	22
2.2.5.2 Atividades complementares	25
2.2.5.3 Trabalho de conclusão de Curso (TCC)	25
2.2.5.4 Estágio Curricular Supervisionado (ECS) – Recital I e II	26
2.3 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	26
2.3.1 A relação tutorial e o processo avaliativo para formação do performer	27
2.3.2 Extraordinário aproveitamento de estudos	28
2.4 Integração com a Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	28
3.1 Servidores	29
3.1.1 Corpo Docente	29

Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro – DCIS	30
Departamento de Piano e Instrumentos de Cordas – DPC	30
Departamento de Educação Musical – DEM	31
Departamento de Composição e Regência – DCR	33
3.1.2 Técnico-administrativos em educação	33
3.2 Espaço e Infraestrutura	34
3.2.1 Laboratórios	35
2. Biblioteca e fonoteca	37
6.2 Carga Horária Total dos Componentes Curriculares	110
6.3 Termo de Compromisso	111
6.4 Quadro de Creditação das Atividades Complementares	112
6.5 Regulamento para o processo de extraordinário aproveitamento de estudos	115

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

1.1 Características gerais do Curso

- Denominação do Curso de Música-Canto-Bacharelado (26665)
- Nível: Graduação - Modalidade oferecida: Bacharelado
- Grau conferido: Bacharel em Música – Canto
- Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes/Artes/Música/Canto
- Ano de início de funcionamento do Curso: 1978
- Duração do Curso: mínimo 7 semestres/médio 8 semestres/ máximo 12 semestres
(Resolução N° 4.247 de 17.10.2013)
- Carga horária total do Curso: 2400 horas
- Carga horária de Disciplinas Obrigatórias: 1605 horas
- Carga horária de Disciplinas Optativas: 330
- Carga horária de Estágio Supervisionado (Recital): 120 horas
- Carga horária de Atividades de Extensão: 240 horas
- Carga horária de Atividades Acadêmicas Complementares: 105 horas
- Número do ato de reconhecimento do Curso:

Ato Regulatório:	Reconhecimento de Curso	Prazo validade: de	Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento:	Portaria MEC	No. Documento:	122 de 01/04/1982
Data de Publicação: 05/04/1982			
No. Parecer / Despacho:	071/1982 CFE	Data do Despacho:	10/02/1982
Ato Regulatório:	Autorização	Prazo validade: de	Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07)
Tipo de documento:	Decreto Federal	No. Documento:	61.400 de 22/09/1967
Data de Publicação: 25/09/1967			

- Regime acadêmico: Semestral / Créditos
- Turno de oferta: Integral – vespertino e noturno
- Número de vagas oferecidas: 5 vagas por ano

1.2 Endereços

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Av. Pasteur, 296 - Urca – CEP: 22290-240

Rio de Janeiro - RJ

Centro: **Centro de Letras e Artes (CLA)** -

Avenida Pasteur 436 / Fundos - Urca – CEP: 22290-240

<http://www2.unirio.br/unirio/cla>

Unidade: Instituto Villa-Lobos (INSTITUTO VILLA-LOBOS)

Avenida Pasteur 436 / Fundos - Urca – CEP: 22290-240

Tel. 2542-3326

http://www2.unirio.br/unirio/cla/Instituto_Villa-Lobos

1.3 Histórico do IES e do Curso de Música-Canto-Bacharelado

O Instituto Villa-Lobos (IVL), atual unidade de ensino do Centro de Letras e Artes, foi criado por Decreto em 22 de setembro de 1967: O texto do Decreto 61.400 de 22 de setembro de 1967 determinou a alteração de denominação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico para Instituto Villa-Lobos, criando ainda a Escola de Educação Musical (EEM) – art. 3º, com a finalidade de ministrar “curso respectivo em substituição ao de Canto Orfeônico”, e o Centro de Pesquisas Musicais (CPM) – art. 4º, “compreendendo pesquisa de som e imagem, pesquisa musical e pesquisas do comportamento musical brasileiro”, prescrevendo um olhar antropológico para a pesquisa.

Em 1967 o Instituto Villa-Lobos, juntamente com o Conservatório Nacional de Teatro (CNT) – antigo Curso Prático de Teatro (CPT) – passou a funcionar em um casarão situado à Praia do Flamengo 132, conhecido na época como "O Prédio da UNE" (Ventura, 2005). Em 1969 (Decreto-Lei Decreto-Lei nº 773) foi criada a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), à qual o Instituto Villa-Lobos foi vinculado. Em 1975, com a criação do Estado do Rio de Janeiro a FEFIEG ganhou novo nome – FEFIERJ – adaptando-se à sigla do novo Estado da União.

Pela primeira vez, vagas foram oferecidas em 1977 para os Cursos de Licenciatura em Educação Artística e Bacharelado em Música. Com base na implementação da grade curricular para a Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em Música, o Instituto Villa-Lobos multiplicou a sua ação oferecendo os cursos de Bacharelado em Música.

Estes currículos – de Licenciatura e Bacharelado – estão descritos no Regimento do Centro de Artes (Resolução nº 140 de 11 de agosto de 1978). O Curso de Música-Canto do Instituto Villa-Lobos teve início em 1978, juntamente com os demais Bacharelados em Música. A portaria do MEC nº 122 de 1/4/1982, que reconheceu o Curso de Licenciatura em Educação Artística, estendeu este reconhecimento para os bacharelados em Composição, Regência, Instrumentos e Canto.

Em 5 de Junho de 1979, a FEFIERJ foi convertida em universidade (Decreto-Lei nº 6.655) passando a se chamar UNI-RIO. Posteriormente foi aprovada a Lei 10.750, de 24/10/2003, que altera a sua denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mas mantém a sigla UNIRIO (sem o hífen).

Reconstituída em meados de 2005 em prosseguimento aos trabalhos desenvolvidos pela comissão anterior, a Comissão de Reforma Curricular do Instituto Villa-Lobos procedeu em 2006 a um diagnóstico e a uma consulta aos docentes e discentes, propondo um projeto comprometido com a construção de um projeto político-pedagógico e curricular próprio para os Cursos (Projeto oficializado na Resolução nº 2.781 de 06 de Julho de 2007).

1.3.1 Histórico do corpo docente e disciplinas específicas

A disciplina principal do Curso, **Canto I a VIII**, é ministrada principalmente de forma tutorial, sendo este um componente curricular definidor da formação do Bacharelado. Quando em 1978 o Curso Bacharelado de Música foi aberto no recém-formado Instituto Villa-Lobos, as primeiras professoras de canto Maria Sylvia Pinto e Nilze Myriam da Silva Araújo Vianna vinham do extinto Conservatório Nacional de Canto Orfeônico – FEFIERJ – e davam aulas de Fisiologia da Voz, Técnica Vocal, Canto, Folclore, Prosódia Musical e Música de Câmara. Em 1980, a cantora Eliane Sampaio foi convidada pelo reitor Guilherme Figueiredo a formar um núcleo de ópera no Instituto Villa-Lobos e ser professora de canto.

Em 1982, o Curso recebeu reconhecimento legal através da portaria nº122 do MEC. Depois da aposentadoria de Maria Sylvia, Eliane Sampaio reformou a programação de canto. Foram acrescentadas disciplinas novas e obrigatórias: História da Ópera, Expressão Corporal I e II e Interpretação I (da Escola de Teatro). A professora Sampaio também foi responsável pelas primeiras montagens de ópera na UNIRIO com cantores, coro e orquestra do Instituto Villa-Lobos em parceria com a Escola de Teatro.

Devido ao crescimento do Curso, a partir de 1995, havia sempre um terceiro professor de canto contratado por dois anos como *professor substituto* para suprir a demanda discente e preencher a necessidade de contratação de mais docentes de canto: Gina Martins (1995-1997), Ronaldo Victório (1997-1999), Helen Heinzle (1999-2001), José Hue (2001-2003) e Carol (Mary Carolyn) McDavit (2003-2005).

Com a aposentadoria da Nilze Myriam em 1996, Mirna Rubim de Moura Vidal assumiu por concurso; em 2001, Sampaio se aposentou; e em 2006, Carol McDavit foi contratada

como professor efetivo. No período em que era professora substituta (2003-5), McDavit iniciou uma Oficina de Ópera para ser uma complementação às aulas de canto e, ao término de seu contrato temporário, continuou dirigindo a Oficina de Ópera como um Curso de extensão. Com a reforma curricular em 2007, o Curso de Bacharelado em Música – habilitação Canto foi enriquecido com a criação de novas disciplinas obrigatórias: a Oficina de Ópera I e II; Dicção I e II; Repertório Vocal I e II; e a Oficina de Canto I a IV; e as optativas: Oficina de Canto V e VI. Para prover uma formação mais ampla para o aluno apto a realizar um trabalho de alto nível, foi implantado o projeto de extensão *Ópera na UNIRIO!* em 2008, com o objetivo de realizar montagem completa de ópera, promovendo a interação entre o INSTITUTO VILLA-LOBOS e a Escola de Teatro nos moldes do núcleo de ópera de Eliane Sampaio de 25 anos atrás. Desde 2008, já foram montadas oito óperas completas com orquestra. Neste PPC, está sendo proposto o acréscimo de Oficina de Ópera III e IV como disciplinas optativas.

Em 2013 Doriana Mendes assumiu por concurso o cargo da Professora Rubim. Professora McDavit continua sendo responsável pelo projeto de extensão *Ópera na UNIRIO!* e as duas professoras compartilham a docência de todas as outras disciplinas de canto, inclusive Técnica Vocal (obrigatória para os alunos de Licenciatura em Música) e Canto Complementar I a IV (optativa para todos os alunos de música).

1.3.2 Egressos

Os Cursos de Bacharelado têm formado profissionais destacados no mercado que abrange as atividades musicais e pedagógico/acadêmicas. Os egressos dos Cursos de Bacharelado do Instituto Villa-Lobos têm atuado em diversas funções relacionadas ao fazer musical como solistas em óperas e concertos de orquestra, integrantes de grupos musicais de pequeno e grande porte, estáveis ou não, conjuntos de câmara de destaque, grupos de música popular, solistas em teatro musical, entre outros. Alguns egressos foram aprovados nos concursos para provimento de cargos nas bandas e coros das corporações militares, como a Banda do Corpo dos Fuzileiros da Marinha Brasileira.

Outro ramo de atuação de nossos egressos se encontra em instituições de ensino superior e de ensino médio, também atuando como docentes em projetos sócio-culturais que incluem o ensino de canto. Muitos egressos atuam como professores substitutos, atendendo aos Cursos de Bacharelados da UNIRIO e de outras instituições no Brasil e no exterior.

Egressos formados nos Bacharelados em Música da UNIRIO que atualmente integram o corpo docente incluem: Adriana Miana, Álvaro Simões Corrêa Neder, Ana Letícia Barros, Cláudia Caldeira, Doriana Mendes, Eduardo Lakschevitz, Hugo Vargas Pilger, José Wellington dos Santos, Josimar Carneiro, Julio Moretzsohn, Laura Ronai, Luiz Eduardo Domingues, Marcos Vieira Lucas, Maria Haro, Mariana Isdebski Salles, Nicolas de Souza Barros e Roberto Gnattali.

Ao seguir a carreira de solista ou camerista, os egressos do Instituto Villa-Lobos têm participado intensamente apresentando em óperas, concertos e recitais. Também, a sua produção tem sido apreciada e reconhecida em diversos concursos, nacionais e internacionais. Atividades esporádicas comuns na atuação do cantor também são observadas como participações em shows e gravações de CDs e DVDs de artistas da música popular, trilhas sonoras de filmes e publicidade e outras atividades de destaque.

O Bacharelado em Música – Canto formou ao longo de tantos anos muitos alunos com carreiras de destaque nacional e internacional. Uma grande parte rumou para Europa ou Estados Unidos e até hoje trabalham profissionalmente na música, alguns exemplos são os cantores de carreira internacional: Luciano Botelho, Reginaldo Pinheiro (também professor da Hochschule de Freiburg), Amarú Soren (Kappelmeister), Marina Considera, Luciana Costa e Silva e Chiara Santoro. Outros alunos do Bacharelado seguiram carreiras dentro do Brasil como solistas e professores: Doriana Mendes e Juliana Franco (mestrado nos EUA); como integrantes de coros profissionais: Geilson Santos, Gina Martins, Leandro da Costa, Hellen Maximiano, Gisele Diniz, Ezequiel Pires; e como solistas no teatro musical atual: Pedro Lima, Raquel Antunes, Mona Vilardo, Carolina Futuro e Marcelo Farias.

1.3.3 Marco institucional do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) normatizou a criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação que passou a ser constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Seguindo as normatizações, resoluções e as necessidades da UNIRIO, o Instituto Villa-Lobos estruturou em 12 de setembro de 2012 seis NDEs respectivos ao Curso de Licenciatura em Música e o desmembramento em 5 Cursos (Canto, Instrumentos, Composição, Regência e Música Popular Brasileira) do vigente Curso de Bacharelado em Música, regido pela *Proposta de Alteração Curricular* de 2007.

Em Portaria de 13 de novembro de 2013, nº 1.422, assinada pelo Vice-Reitor no exercício da Reitoria, Professor José da Costa Filho, foram designados os Docentes MARY CAROLYN MCDAVIT (Coordenadora do Curso), JOÃO LUIZ FERNANDES AREIAS (substituto eventual da Coordenação), MARIANA ISDEBSKI SALLES, CLAYTON DAUNIS VETROMILLA, SERGIO AZRA BARRENECHEA, LUIS CARLOS JUSTI e LUCIA SILVA BARRENECHEA, para comporem o NDE do Curso de Música-Canto-Bacharelado. Em abril de 2014 o colegiado do Instituto Villa-Lobos redefiniu os membros do NDE de Canto, que ficou constituído pelos professores: MARY CAROLYN MCDAVIT (Coordenadora do Curso), DORIANA MENDES REIS (substituto eventual da Coordenação), MARIANA ISDEBSKI SALLES, NICOLAS DE SOUZA BARROS, SERGIO AZRA BARRENECHEA, RODOLFO CARDOSO DE OLIVEIRA e LUCIA SILVA BARRENECHEA.

A criação do NDE do novo Curso de **Música-Canto-Bacharelado** em 12 de setembro de 2012 representou a primeira ação para a organização deste PPC. Iniciaram-se reuniões com intuito de estudar, planejar e propor mudanças necessárias no Curso. Foram feitas consultas aos professores de canto e de instrumentos a fim de estudar a viabilidade das propostas de mudança que se fazem presentes neste documento.

Durante este processo, o Instituto Villa-Lobos foi obrigado a repensar coletivamente seu presente e seu futuro. Assim, foi organizado o “Seminário sobre os Cursos de Música do Instituto Villa-Lobos”, realizado entre os dias 3 a 5 de fevereiro de 2014, e que contou com a participação de docentes do Instituto Villa-Lobos e de Representantes da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DAINF), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Escola de Teatro da UNIRIO. A fim de coletar dados sobre o Curso, foi aplicado um Questionário online para os discentes no segundo semestre de 2014.

Após este longo processo de concepção e maturação, o **NDE de Canto** formaliza com convicção seu novo Projeto Pedagógico do Curso, cumprindo a tarefa prioritária do desmembramento do Bacharelado em Música em cinco cursos, respectivos a cada Núcleo. Estes são constituídos por um Curso de Música-Canto-Bacharelado; um Curso de Música-Instrumentos-Bacharelado, que inclui a oferta de quinze Instrumentos – Piano, Violão, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Flauta, Clarineta, Oboé, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone, Saxofone e Percussão; um Curso de Música-Composição-Bacharelado; um Curso de Música-Regência-Bacharelado e um Curso de Música-MPB-Bacharelado.

1.3.4 Atos legais de normatização do Projeto Pedagógico do Curso

O projeto aqui apresentado toma como base o Referencial das:

- *Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação* (Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003).
- *Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Música* (BRASIL, Resolução CNE/CES nº 2, de 08 de março de 2004).
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2012-2016 da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO.
- Proposta de Alteração Curricular do Curso e Graduação em Música, Modalidade Bacharelado, de março de 2007. Resolução Nº 2.895, de 04 de dezembro de 2007 - UNIRIO.

1.4 Avaliação do Projeto do Curso

Em reunião do Colegiado do Instituto Villa-Lobos, ocorrida no dia 08 de agosto de 2013, foi criada a Comissão de Auto Avaliação Interna dos Cursos de Graduação (CIAC) do

Instituto Villa-Lobos, composta por dois representantes docentes, dois funcionários técnico-administrativos e dois alunos, presidida por um dos docentes constituintes. As atribuições da CIAC são

[...] consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza avaliativa, sendo corresponsável junto aos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs pela avaliação das condições de implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e oferta dos Cursos de Graduação, além de zelar pela qualidade dos mesmos.

Além dos trabalhos em conjunto com esta comissão, o NDE do curso de Bacharelado tem a responsabilidade de fazer o acompanhamento do projeto pedagógico, estando permanentemente atento ao funcionamento global do curso. Desta forma, os coordenadores dos NDEs de Bacharelado e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIRIO em 2014 elaboraram um Questionário Discente para entender melhor o perfil e as demandas dos alunos do Instituto Villa-Lobos. Aplicado via internet, os resultados do questionário geraram um relatório apresentado em reunião do Colegiado do IVL em dezembro de 2014, revelando dados importantes à avaliação do curso. Está previsto a realização regular de questionário discente com periodicidade anual.

1.5 Concepção do Curso

O Projeto Pedagógico que fundamenta esta proposta específica baseia-se nos seguintes elementos:

- as Diretrizes Curriculares para área de formação em Música/Bacharelado;
- compreensão de que a educação universitária não visa apenas a transmissão de conhecimento, mas também a capacitação do aluno para a produção de novos conhecimentos e a reflexão crítica sobre o saber adquirido;
- um compromisso permanente com a excelência no ensino, criação e performance musical;
- a importância da relação tutorial para o ensino instrumental de qualidade.

Segundo o PDI da UNIRIO (2012-2016) a missão da universidade é

[...] produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Faz-se necessário lembrar que dentre os princípios da universidade encontramos a conduta ética, o humanismo, a democracia e a participação, o pluralismo teórico-metodológico, a universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento, assim como a excelência e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Seguindo, portanto, na Proposta de Alteração Curricular apresentada em 2007 é encontrado:

O compromisso primeiro do Instituto Villa-Lobos é oferecer formação musical de excelência, abrigando a maior diversidade possível de manifestações artísticas (...) apoiando-se em uma política de valorização e defesa das tradições musicais e simultaneamente no estímulo à pesquisa técnica e estética voltada para a renovação e inovação.

Sem perder de vista as habilitações mais tradicionais nos cursos de Graduação em Música, a atuação diversificada do Instituto Villa-Lobos pode ser observada na estratégia de manutenção de uma oferta integrada entre as modalidades Bacharelado e Licenciatura de seu Curso de Graduação.

Finalmente, o curso de Música-Canto-Bacharelado têm como pedra fundamental um ensino vocal/musical de alto nível, que é baseado no contato tutorial entre docentes e discentes da instituição. Esta convivência quase exclusiva tem características peculiares e próprias, e permite um julgamento contínuo e pormenorizado por parte do docente sobre o interesse e a assiduidade, iniciativa, produtividade e criatividade do discente.

A excelência vocal/musical do Instituto Villa-Lobos é reconhecida no meio artístico e universitário em todo o país, tendo ainda repercussão em nível internacional, por força de convênios, intercâmbios e a participação em eventos acadêmicos. Assenta-se sobre o dinamismo de seu corpo docente. Nas suas atuações em palcos nacionais e internacionais - como músicos, orientadores ou regentes - um número significativo de professores de canto da UNIRIO realiza uma reciclagem permanente dos seus conhecimentos, que é central à atualização permanente que fundamenta o ensino vocal/musical de excelência.

1.6 Objetivos gerais do Curso em sua inserção institucional, política, geográfica e social

O **Curso de Música-Canto-Bacharelado** constrói os seus objetivos a partir de suas características, do seu histórico, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO (2012-2016), e inspirado no texto produzido pela Reforma Curricular dos Bacharelados e da Licenciatura do Instituto Villa-Lobos realizada em 2006/2007.

Os objetivos gerais estão em acordo com o PDI de 2012-2016 da UNIRIO em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), especialmente no que se refere aos seguintes pontos:

- Produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- Consolidar programas com vistas a incentivar a institucionalização de práticas acadêmicas que respeitem a diversidade cultural e a pluralidade;
- Promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em todos os níveis de formação;

- Adotar uma ativa política de comunicação e divulgação (interna e externa) acerca das realizações na busca da construção da imagem institucional;
- Aperfeiçoar a infraestrutura física, laboratorial e tecnológica da universidade;
- Expandir o diálogo com a sociedade através de projetos, programas e Cursos de extensão universitária, promovendo o intercâmbio entre saberes eruditos e populares como base da construção de um conhecimento acadêmico plural e socialmente referenciado;
- Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Promover políticas de ações afirmativas que permitam o acesso e a permanência de estudantes em risco social e que, ao mesmo tempo, garantam a excelência de sua formação acadêmica.

Assumindo também os preceitos básicos que regem a Reforma Curricular de 2007, o compromisso primeiro do Instituto Villa-Lobos é oferecer formação musical de excelência, abrigando a maior diversidade possível de manifestações artísticas. Assim, cumpre com seu engajamento no desenvolvimento de uma sociedade plural e democrática, apoiando-se em uma política de valorização e defesa das tradições musicais e simultaneamente no estímulo à pesquisa técnica e estética voltada para a renovação e inovação.

1.7 Metodologia

O Instituto Villa-Lobos considera o Projeto Pedagógico uma conquista democrática e coletiva em torno de acordos e consensos sobre as necessidades formativas dos estudantes, concretizados por disposições, determinações e princípios a serem seguidos por todos. Por ora, tais acordos se fazem em relação a se conceber:

- a aprendizagem baseada no pensamento crítico e reflexivo;
- a aula universitária pautada na pesquisa e na criação;
- a integração e/ou transversalidade do conhecimento;
- a integração teoria/prática;
- a intervenção na sociedade;
- a integração das atividades acadêmicas com as práticas do mundo do trabalho;
- novas dinâmicas de ensino e avaliação da aprendizagem

A compreensão do significado destes acordos é o veículo para a corporificação do que é apontado pelo PDI quando afirma que "para que se efetivem o exercício da Universidade desejada e o perfil de profissional e cidadão que a UNIRIO projeta, é imprescindível

adotar uma metodologia que possibilite o convívio de saberes tanto no ensino como na pesquisa e na extensão" (PDI 2012-2016, p. 60).

Assim, a metodologia utilizada na abordagem do programa do Curso de **Música-Canto-Bacharelado** tem como sustentação os princípios de flexibilização e integração curricular. Esses princípios vêm expressos no maior trânsito entre Bacharelado e Licenciatura e ainda (a) na possibilidade de transversalidade e maior circulação dos alunos pelo *campus* universitário, (b) na quebra de pré-requisitos entre as disciplinas, (c) na abertura dos programas das disciplinas aos diferenciados perfis e competências profissionais no mundo contemporâneo, (d) na concessão de créditos a atividades realizadas no contexto da extensão universitária e mesmo fora do ambiente acadêmico e, conseqüentemente, (e) no exercício de uma orientação acadêmica que favoreça a “autonomia orientada” e assistida do estudante universitário.

1.8 Forma de Ingresso e Tempo de Integralização do Curso

A principal forma de ingresso para o Curso de **Música-Canto-Bacharelado** é através da realização do Teste de Habilidade Específica (THE) – normatizado e publicado em edital específico – que envolve provas teórico-práticas (escrita e oral), assim como execução musical, e da participação do candidato no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Em concordância com o Decreto no 7824/2012, de 11 de outubro de 2012 e a Lei Nº 12.711 de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, são reservadas 25% do total de vagas ofertadas para o sistema de cotas.

Caso existam vagas ociosas, outras possibilidades de ingresso são por meio de:

- Transferência externa: para alunos de cursos de bacharelado de música de outras instituições públicas e privadas.
- Revinculação: para alunos que tenham concluído quaisquer dos cursos da UNIRIO.
- Reingresso: para alunos que tenham concluído quaisquer dos cursos em outras instituições. Tais processos são normatizados e publicados por editais específicos.
- Mudança de Curso: para alunos matriculados na UNIRIO que optem por mudar de um Curso a outro.

A integralização curricular, conforme a Resolução UNIRIO 4.247 de 17 de Outubro de 2013, pode se dar de três formas:

1. Prazo médio de integralização, que corresponde aos 8 períodos previstos no PPC;
2. Prazo mínimo de integralização, que corresponde a um período a menos que o número de períodos estabelecido no PPC, ou seja, 7 períodos;
3. Prazo Máximo, que corresponde a 50% (cinquenta por cento) a mais do número de períodos previstos no PPC, ou seja, 12 períodos.

1.9 Competências e habilidades

O curso de graduação em Música deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades para:

I - intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;

II - viabilizar pesquisa científica e tecnológica em Música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento;

III - atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes;

IV - atuar nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em articulação com instituição de ensino específico de Música;

V - estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

Em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em música, este PPC estabelece as seguintes competências e habilidades a serem desenvolvidas no curso de Música-Canto-Bacharelado:

- Desenvolver conhecimentos específicos para atuar profissionalmente como cantor (e/ou instrumentista), tanto como solista quanto em pequenas e grandes formações musicais (grupos de câmara, corais, orquestras, bandas sinfônicas, dentre outros);
- Desenvolver capacidade de comunicar com clareza e consistência a sua proposta artística;
- Ter domínio das áreas teórico-musicais;
- Ter conhecimento histórico da música e do seu papel social, político e econômico, assim como a permanente interlocução com as diversas áreas de produção musical;
- Saber organizar grupos instrumentais e/ou vocais;
- Possuir capacidade de continuar a carreira acadêmica em níveis mais adiantados;
- Atuar profissionalmente em atividades afins à área de Música;
- Apontar para uma possível atuação profissional no ensino de canto.

As práticas dentro e fora das salas de aula dos alunos possibilitam o exercício das competências adquiridas, ou que estiverem em processo de aquisição, dos alunos. Os concertos promovidos pelo Instituto Villa-Lobos, realizados pelos próprios membros dos corpos docente e discente da instituição, bem como convidados brasileiros e estrangeiros, assim como simpósios de pesquisa, palestras e colóquios, estabelecem conexões entre os alunos e o meio musical. Por sua vez, as práticas de conjunto, de música de câmara e de ópera possibilitam a troca entre alunos dos vários cursos do Instituto Villa-Lobos, bem como a proximidade com a Escola de Teatro da UNIRIO, unidade de ensino pertencente ao mesmo Centro de Letras e Artes do qual faz parte o Instituto Villa-Lobos, que favorece as trocas de informações e trabalhos coletivos das duas unidades.

O estímulo à participação em festivais, concursos, e demais eventos fora do campus propiciam experiências extra-acadêmicas que enriquecem a formação do discente.

A participação nas atividades do Diretório Acadêmico Cláudio Santoro (alunos dos Cursos de Música da UNIRIO), bem como em representações no Colegiado do Instituto Villa-Lobos e reuniões de Departamento permitem o entrosamento com o Instituto e com as políticas educacionais, resultando por vezes em trocas que possibilitam o aprimoramento do Curso.

Salientamos que as competências esperadas deverão nortear a revisão permanente das ementas e o planejamento dos programas de disciplinas e atividades por parte dos professores.

1.10 Perfil Esperado do Egresso

O Curso de Música – Canto da UNIRIO segue as *Diretrizes Curriculares Nacionais* para o Curso de Graduação em Música, artigo 3º, bem como as metas traçadas pela Proposta Curricular de 2007 do Instituto Villa-Lobos. Visa desenvolver uma formação abrangente que estimule a reflexão artístico-social, o conhecimento histórico da música e do seu papel social, político e econômico em uma sociedade plural e democrática. Objetiva também a permanente interlocução e trocas com as diversas áreas de produção musical, bem como as demais áreas de produção do conhecimento, estimulando o desenvolvimento cultural dos alunos e a sua capacidade de intervir tanto na complexidade do fenômeno musical, quanto no sociocultural. Assim, a grade do curso de Música-Canto-Bacharelado pretende formar indivíduos cujas habilidades incorporam a atuação profissional como cantor ou instrumentista, tanto como solista quanto em pequenas e grandes formações musicais (grupos de câmara, corais, orquestras, bandas sinfônicas, dentre outros), a familiaridade com os processos de avaliação instrumental e de gravação, a organização de grupos instrumentais e/ou vocais, o domínio das áreas teórico-musicais, o conhecimento histórico da música e do seu papel social, político e econômico, a permanente interlocução com as diversas áreas de produção musical, a capacidade de continuar a carreira acadêmica em fases mais adiantadas e a atuação profissional em atividades afins à área de Música. Como apresentado na Reforma Curricular de 2007,

(...) almeja-se propiciar aos estudantes em formação um ambiente rico e diversificado que, embora não esgote, apresente a problemática musical de tal forma que só seja possível situar-se nela mediante a adoção de uma nova predisposição e atitude mental. Predisposição e atitude que se desdobram em ação na diversificação das estratégias de renovação do ambiente musical e de recriação dos contextos de atuação profissional, frente às novas dificuldades e possibilidades apresentadas pela inovação tecnológica e comunicacional e pelas novas formas de inserção da música nas relações de sociabilidade, como produto da ‘alta’ cultura, mas também como lazer, entretenimento e mesmo mercadoria.

Deste modo, o egresso do curso de Música-Canto desenvolve um cabedal técnico, estético e informativo que o capacita a lidar com os mais diversos desafios que enfrentará no decorrer de sua carreira profissional. Estará habilitado a se inserir nos *métiers* nacionais e internacionais de produção musical, bem como no desenvolvimento de pesquisas no

meio acadêmico brasileiro e estrangeiro, convivendo e dialogando com a diversidade, e aprimorando-se em suas especificidades.

2 ESTRUTURA CURRICULAR

2.1 Fluxograma

O currículo pleno do Curso de Música-Canto-Bacharelado foi estruturado a partir de um elenco de disciplinas obrigatórias e optativas, reduzindo-se ao mínimo necessário a existência de pré-requisitos. A definição de disciplinas obrigatórias permitiu assegurar um perfil específico, mediante a fixação de ênfases distintas sobre os eixos.

A seguir, um quadro-síntese de cargas horárias obrigatórias e cargas mínimas optativas por eixo para o Curso de Música-Canto-Bacharelado:

Fundamentação Pedagógica	Ob	-
	Op	90 h
Fundamentação Sócio-cultural	Ob	240 h
	Op	90 h
Estruturação e Criação Musical	Ob	330 h
	Op	90 h
Práticas Interpretativas	Ob	1035 h
	Op	60 h
Articulação Teórico-Prática	A	345 h
	C	
	T	-
	C	
	C	
Total	E	120 h
	CS	
Total		2400 h

AC – Atividades Complementares; TCC – Trabalho de Conclusão de Curso; ECS – Estágio Curricular Supervisionado;

Ob – obrigatórias; Op – optativas.

As especificidades da habilitação **Canto**, na distribuição das disciplinas entre obrigatórias e optativas, estão discriminadas no Fluxograma a seguir:

CURSO DE MÚSICA - CANTO - BACHARELADO

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
ACS0014 Canto I 60 / 2	ACS0015 Canto II 60 / 2 (CTO I)	ACS0028 Canto III 60 / 2 (CTO II)	ACS0029 Canto IV 60 / 2 (CTO III)	ACS0030 Canto V 60 / 2 (CTO IV)	ACS0031 Canto VI 60 / 2 (CTO V)	ACS0036 Canto VII 60 / 2 (CTO VI)	ACS0037 Canto VIII 60 / 2 (CTO VII)
ACS0013 Fisiologia da Voz 15/1		ACS 0038 Oficina de Canto I 30/2	ACS 0039 Oficina de Canto II 30/2 (OFC I)	ACS 0044 Oficina de Canto III 30/2 (OFC II)	ACS 0045 Oficina de Canto IV 30/2 (OFC III)		
ACS0046 Dicção I 30/2	ACS0047 Dicção II 30/2	ACS0052 Repertório Vocal I 30/2	ACS0053 Repertório Vocal II 30/2	ACS0054 Oficina de Ópera I 60/2	ACS0055 Oficina de Ópera II (OFOP I) 60/2		
ACR0116 Canto Coral I 30/1	ACR0117 Canto Coral II 30/1 (CCO I)	APC0125 Música de Câmara I 30 / 1	APC0126 Música de Câmara II 30 / 1	APC0127 Música de Câmara III 30 / 1	APC0128 Música de Câmara IV 30 / 1		
ACR0065 Percepção Musical I 60 / 4 (PEM II)	ACR0066 Percepção Musical II 60 / 4 (HAR I)	ACR0041 Harmonia I 60 / 4 (HAR II)	ACR0042 Harmonia II 60 / 4 (AMU I)	ACR0093 Análise Musical I 30 / 2 (AMU II)	ACR0094 Análise Musical II 30 / 2 (AMU III)	ACR0095 Análise Musical III 30 / 2 (AMUA I)	
	APC0014 Recital I* 60/2	APC0015 Recital II** 60 / 2 (REC I)					
ACR0120 História da Música I 30 / 2	ACR0121 História da Música II 30 / 2 (HM I)	AIT 0075 Movimento e Percepção 60/2	ACR0035 História da Música III 30 / 2 (HM I)	ACR0036 História da Música IV 30 / 2 (HM I)	AIT 0074 Atuação Cênica I 60/2		

* deve ser cursada entre os períodos 2 a 7

**deve ser cursada entre os períodos 3 a 8

Disciplinas e Atividades Obrigatórias

Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural	240 h	HM (História da Música 120h), MPE (Movimento e Percepção 60h), ACE (Atuação Cênica 60h)
Eixo de Estruturação e Criação Musical	330 h	AMU (Análise Musical 90h), HAR (Harmonia 120h), PEM (Percepção Musical 120h)
Eixo de Práticas Interpretativas	1035 h	Canto, CCO (Canto Coral 60h), DIC (Dicção 60h), FIV (Fisiologia da Voz 15h), OFC (Oficina de Canto 120h), OFOP (Oficina de Ópera 120h), MDC (Música de Câmara 120h), RPV (Repertório Vocal 60h)
Eixo de Articulação Teórico-Prática	120 h 345 h	REC-ECS (Recital – Estágio Curricular Supervisionado) AC (Atividades Complementares (105h) e de Extensão (240h))
Total	2070 h	

Disciplinas Optativas (carga horária mínima)

Eixo de Fundamentação Pedagógica	90 h	Carga horária total: 2400 horas Tempo máximo de integralização: 12 períodos
Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural	90 h	
Eixo de Estruturação e Criação Musical	90 h	
Eixo de Práticas Interpretativas	60 h	
Total	330 h	

2.2 Eixos Articuladores do Currículo

Visando fundamentar e articular de forma efetiva os diferentes conteúdos constitutivos do domínio artístico-musical e pedagógico, desde o PPC de 2007, o currículo está dividido em cinco grandes eixos os quais procuram contemplar o domínio por parte dos estudantes dos diferentes conteúdos a serem socializados em sua prática:

- Eixo de Fundamentação Pedagógica
- Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural
- Eixo de Estruturação e Criação Musical
- Eixo de Práticas Interpretativas
- Eixo de Articulação Teórico-Prática

Estes eixos articulados a partir das disposições das DCN para o Curso de Graduação em Música que, em seu art. 5º, determinam três tópicos de estudos ou conteúdos interligados: conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos.

O Curso de graduação em Música deve assegurar o perfil do profissional desejado, a partir dos seguintes tópicos de estudos ou de conteúdos interligados:

I - conteúdos Básicos: estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Antropologia e Psicopedagogia;

II - conteúdos Específicos: estudos que particularizam e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionados com o Conhecimento Instrumental, Composicional, Estético e de Regência;

III - conteúdos Teórico-Práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também Estágio Curricular Supervisionado, Prática de Ensino, Iniciação Científica e utilização de novas Tecnologias.

Embora distribuídas nos mesmos eixos, as disciplinas optativas podem ser escolhidas livremente pelos alunos dentro dos eixos propostos. Assim, as opções formativas oferecidas por nossa universidade possibilitam maior flexibilização curricular, permitindo também percursos mais individualizados dos Eixos propostos. A listagem das disciplinas optativas oferecidas para cada eixo encontra-se no Anexo 6.3.3.

O princípio de um tratamento transversal dos conteúdos resulta em um trabalho de análise e proposição por parte de cada docente quanto à forma específica com que se dará o cruzamento entre os cinco grandes eixos em que se situam os conteúdos disciplinares. A maior ou menor ênfase atribuída a cada eixo compõe a definição das diferentes habilitações constitutivas do currículo do Bacharelado, também sinalizando a articulação entre as modalidades Bacharelado e Licenciatura. Tal exercício de reflexão e formulação,

que são desenvolvidas no âmbito específico de cada disciplina e atividade poderá constituir uma matriz de competências e conteúdos. Assim, esclarecem tanto para docentes quanto discentes as melhores estratégias a serem adotadas, da seleção de conteúdos e recursos didáticos às práticas de avaliação.

De acordo com a portaria do MEC Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, e as Resoluções da UNIRIO Nº 4.100 e 4.101 de 30 de abril de 2013, o curso de Música-Canto-Bacharelado poderá oferecer até 20% de sua carga horária de suas disciplinas de forma semipresencial.

2.2.1 Eixo de Fundamentação Pedagógica

O foco está na aquisição dos conteúdos pedagógicos gerais e específicos, no desenvolvimento das didáticas específicas da atividade musical, apoiado na articulação institucional entre o Instituto Villa-Lobos e a Escola de Educação, objetivando a formação de profissionais dotados dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa. Para o aluno de Música-Canto-Bacharelado, este eixo é formado por disciplinas de caráter optativo, dentre as quais os estudantes deverão escolher uma carga horária mínima obrigatória, possibilitando maior articulação e transversalidade entre os currículos do Bacharelado e da Licenciatura.

2.2.2 Eixo de Fundamentação Sociocultural

O foco está na aquisição de conteúdos básicos relacionados com a Cultura e as Artes, a Filosofia e as Ciências Humanas e Sociais, apoiado na articulação institucional entre o Instituto Villa-Lobos e outras unidades do *campus* universitário, objetivando a formação de profissionais dotados de pensamento crítico e reflexivo e aptos a intervirem de forma autônoma na sociedade e a desenvolverem pesquisa científica comprometida com a compreensão e a difusão da cultura e com o seu desenvolvimento. É também um eixo que possibilita maior articulação com outras escolas, incentivando a interdisciplinaridade entre as áreas. Está inserido neste eixo o conteúdo que atende a Resolução Nº 4.244 de 17.10.2013, segundo a qual os discentes do curso de bacharelado devem cursar, entre outras, disciplinas que abordem, de maneira diversificada e transversal a cultura afro-brasileira.

Eixo 2 – Eixo de Fundamentação Sociocultural - obrigatórias

Nome da disciplina	Pré-requisito(s)	C.H.	CRÉD.
História da Música I: Introdução ao Estudo de História da Música	-	30 h	2
História da Música II: Música Brasileira	HM I	30 h	2
História da Música III	HM I	30 h	2
História da Música IV	HM I	30 h	2
Movimento e Percepção	-	60 h	2
Atuação Cênica I	-	60 h	2

2.2.3 Eixo de Estruturação e Criação Musical

O foco está na aquisição de conteúdos específicos que particularizam e dão consistência à área de Música, relacionados com a estruturação da linguagem e a criação musical, apoiado na articulação entre os departamentos acadêmicos do Instituto Villa-Lobos, objetivando a formação de profissionais dotados de sensibilidade e capacidade criativa e aptos a desenvolverem pesquisa científica, tecnológica e artística.

Eixo 3 – Eixo de Estruturação e Criação Musical – obrigatórias

Nome da disciplina	Pré-requisito(s)	C.H.	Créd.
Análise Musical I	HAR II	30 h	2
Análise Musical II	AMU I	30 h	2
Análise Musical III	AMU II	30 h	2
Harmonia I	PEM II	60 h	4
Harmonia II	HAR I	60 h	4
Percepção Musical I	-	60 h	4
Percepção Musical II	PEM I	60 h	4

2.2.4 Eixo de Práticas Interpretativas

O foco está na aquisição de conteúdos específicos que particularizam e dão consistência à área de Música, relacionados com a performance vocal e instrumental, apoiado na articulação entre os quatro departamentos acadêmicos do Instituto Villa-Lobos, objetivando a formação de profissionais aptos a atuarem e intervirem nas manifestações artísticas e culturais da sociedade, demonstrando sensibilidade e criação artística e excelência prática.

Eixo 4 – Eixo de Práticas Interpretativas - obrigatórias

Nome da disciplina	Pré-requisito(s)	C.H.	Créd.
Canto I	-	60 h	2
Canto II	CTO I	60 h	2
Canto III	CTO II	60 h	2
Canto IV	CTO III	60 h	2
Canto V	CTO IV	60 h	2
Canto VI	CTO V	60 h	2
Canto VII	CTO VI	60 h	2
Canto VIII	CTO VII	60 h	2
Canto Coral I	-	30 h	1
Canto Coral II	CCO I	30 h	1
Dicção I	-	30 h	2
Dicção II	-	30 h	2
Fisiologia da Voz	-	15 h	1
Música de Câmara I	-	30 h	1
Música de Câmara II	-	30 h	1
Música de Câmara III	-	30 h	1
Música de Câmara IV	-	30 h	1
Oficina de Canto I	-	30 h	1
Oficina de Canto II	OFC I	30 h	1
Oficina de Canto III	OFC II	30 h	1

Oficina de Canto IV	OFC III	30 h	1
Oficina de Ópera I	-	60 h	2
Oficina de Ópera II	OFOP I	60 h	2
Repertório Vocal I	-	30 h	2
Repertório Vocal II	-	30 h	2

2.2.5 Eixo de Articulação Teórico-Prática

O foco está no desenvolvimento de estudos e atividades que permitam a integração entre teoria e prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, apoiado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e no reconhecimento de conhecimentos e competências adquiridos fora do ambiente acadêmico, objetivando a formação de profissionais aptos a atuarem nos diferenciados contextos culturais e em articulação com as escolas de Educação Básica e Técnico-Profissional.

Quadro Síntese de Atividades Obrigatórias

Nome da disciplina	Pré-requisito(s)	C.H.	CRÉD.
Recital I e II (Estágio Curricular Supervisionado - ECS)	-	2 x 60 h	2 x 2
Atividades complementares	-	105 h	-
Atividades de Extensão	-	240 h	-

2.2.5.1 Atividades de Extensão

Levando em consideração as legislações vigentes relacionadas às atividades de extensão, estabeleceu-se que cada curso de graduação passe a ter no seu PPC dez por cento (10%) de sua carga horária total de atividades de extensão. Essa é uma forma de contemplar, obrigatoriamente, a ação do parâmetro “Extensão”, um dos tripés de sustentação do ensino superior no Brasil (pesquisa, ensino e extensão).

O quadro 6.1 mostra todas as atividades extensionistas, sejam programas, projetos ou ações de extensão geradas no IVL e o respectivo professor responsável. Desta forma os discentes têm a oportunidade de escolher atividades com as quais tenham maior afinidade, propiciando um aprofundamento ainda maior no seu processo de aprendizagem.

PROJETOS DE EXTENSÃO IVL 2016	PROFESSOR RESPONSÁVEL
ÓPERA NA UNIRIO	Prof ^a Carol McDavit
CORO JUVENIL UNIRIO	Prof ^o Julio Moretzsohn
CAMERATA DE CORDAS DO INSTITUTO VILLA-LOBOS	Prof ^o Paulo Bosisio
ORGANIZACAO E DIGITALIZACAO DO ACERVO DA OBU (Orquestra Barroca da UNIRIO)	Prof ^o Elione Medeiros
ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO	Prof ^a Laura Ronai
UNIRIO JAZZ TRIO - Laboratorio de Performance em Musica	Prof ^o Haroldo Mauro Junior
MÚSICA DE CÂMARA PARA PERCUSSÃO	Prof ^o Rodolfo Cardoso, Prof ^a Ana Leticia
UNIRIO MUSICAL 2016	Prof ^o Marco Tulio
PROJETO DE APOIO À ORQUESTRA DA UNIRIO	Prof ^o Guilherme Bernstein

PERCEPÇÃO	Profª Adriana Miana
CONSTRUÇÃO	Profª Adriana Miana
FÁBRICA DE SONS ELETRÔNICOS	Profº Paulo Dantas, Profº Bryan Holmes, Profº Marcelo Carneiro
MÚSICA ITINERANTE DA UNIRIO	Profº Sergio Barrenechea
PRODUÇÃO MUSICAL DO IVL	Profº Sergio Barrenechea
BANDA SINFÔNICA DA UNIRIO	Profº Adalto Soares
EPM- ESCOLA PORTÁTIL DE MÚSICA	Profº Roberto Gnattali
LABORATORIO DE PERFORMANCE EM MUSICA POPULAR	Profª Paula Faour
CULTURA POPULAR, EDUCAÇÃO E CIDADANIA NA BAIXADA FLUMINENSE - Mapeamento e protagonismo social	Profº Alvaro Neder
TECNICA E INTERPRETACAO PIANISTICA	Profª Erika Ribeiro e Lucia Barrenechea
INICIACAO AO VIOLAO: TECNICA E REPERTORIO BRASILEIRO	Profº Clayton Vetromilla
GRUPO NOVO DA UNIRIO - GNU	Profº Marcos Lucas
PRATICA DE ORQUESTRA DE MUSICA POPULAR	Profº Roberto Gnattali
CURSO DE EXTENSAO EM CLARINETA	Profº Fernando Silveira
CURSO DE EXTENSAO EM CLARINETA BAIXO	Profº Fernando Silveira
VIOLONCELO: TECNICA, INTERPRETACAO E REPERTORIO	Profº Hugo Pilger
2ª SEMANA DE MUSICA BARROCA DA UNIRIO	Profª Laura Ronai
ESCOLA BARROCA	Profª Laura Ronai
PROGRAMA INTER - Mundo e Universidade	Profª Candida Borges
UNIBONES - Coral de Trombones da UNIRIO	Profº João Luiz Areias
GTU - Grupo de Trompetes da UNIRIO	Profº Nailson Simões
PROJETO INTERCAMBIOS	Profª Candida Borges

2.2.5.2 Atividades complementares

A UNIRIO possui regulamentação interna visando a normatizar a aplicação do dispositivo das DCN que instituiu a obrigatoriedade de Atividades Complementares nos diversos currículos de Graduação. Trata-se da Resolução UNIRIO nº. 2628, de 08.09.2005. De acordo com o PNE Lei Nº 13.005 do 25.06.2014 – Meta 12/7, e com a normativa interna da UNIRIO: Ordem de Serviço Conjunta Prograd/Proexc nº 1/2017, é previsto o mínimo de 10% desta carga horária ou créditos dedicados à realização de atividades de extensão. Em observância a esta e às orientações emanadas da Pró-Reitoria de Graduação da UNIRIO são indicadas as seguintes Atividades Complementares:

- monitoria;
- iniciação científica;
- disciplinas fora da matriz curricular;
- participação em grupo de estudo;
- cursos de extensão;
- organização e/ou participação em eventos culturais, científicos, artísticos e políticos;
- organização e/ou participação em eventos acadêmicos, espetáculos e gravações;

- composição/arranjo;
- publicação de artigo, capítulo de livro, resumo, resenha, comunicação ou partitura;
- estágios curriculares não obrigatórios;
- atuação profissional como compositor ou arranjador;
- atuação profissional como regente de coral ou de grupo instrumental;
- atuação profissional como cantor ou instrumentista;
- atuação profissional em outras atividades afins à área de música

Segue em anexo neste PPC o quadro de Atividades Complementares previstas com as respectivas cargas horárias passíveis de serem contabilizadas, podendo também ser acessado no site do Instituto Villa-Lobos: [http://www2.unirio.br/unirio/cla/Instituto Villa-Lobos/Cursos](http://www2.unirio.br/unirio/cla/Instituto_Villa-Lobos/Cursos). Os alunos podem assim computar as respectivas cargas, e com a apresentação dos respectivos comprovantes de realização, ter estas contabilizadas em seus históricos. Cabe salientar que o Curso de Música-Canto-Bacharelado exige um total mínimo de 105 (cento e cinco) horas de Atividades Complementares.

2.2.5.3 Trabalho de conclusão de Curso (TCC)

O Curso de Música-Canto-Bacharelado optou por não exigir o TCC como componente curricular obrigatório. Segundo a Resolução Nº. 2 de 08.03.2004, Art. 2º, 1º parágrafo: o “TCC [é] componente opcional da instituição...” e, ainda no Art. 9º, “O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC é um componente curricular opcional da Instituição de ensino superior”. A exclusão do TCC é justificada na Proposta de Alteração Curricular de 2007,

(...) A especificidade das habilitações em Canto e Instrumento implica reconhecer que a realização de um único recital de formatura, como Trabalho de Conclusão de Curso, seria empobrecedor, não atendendo às reais necessidades da experimentação e prática contínua. Optou-se portanto por incluir três momentos de realização de Recitais, ao final do segundo, terceiro e quarto anos de estudo, articulados às disciplinas de Canto e Instrumento, e qualificados como Estágio Curricular Supervisionado em Música.

2.2.5.4 Estágio Curricular Supervisionado (ECS) – Recital I e II

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, conforme os perfis dos formandos traçados pelas diferentes habilitações. Constitui atividade paralela e articulada à aquisição de competências e habilidades requeridas para a atuação nas diferentes manifestações musicais, em solo e em diferentes conjuntos.

Realizado no próprio Instituto Villa-Lobos, mediante acompanhamento, supervisão e avaliação de seu corpo docente, implica estudo e preparação de repertório, ensaios e a produção de dois recitais, com realização recomendada entre o segundo e sétimo período

para Recital I, e entre terceiro e oitavo período para Recital II. Os recitais constituem um processo contínuo de experimentação, realização e articulação teórico-prática, como desdobramento lógico das aprendizagens desenvolvidas nos diversos períodos dedicados à aquisição de conhecimentos técnico-interpretativos nas aulas individuais de Canto. Figuram como dois momentos definidos através de orientação acadêmica por parte dos professores envolvidos nas disciplinas de caráter tutorial. Constituem assim importante instrumento de avaliação das competências adquiridas, permitindo aos professores redimensionarem sua prática docente, a fim de atender os níveis de excelência exigidos para o desempenho artístico-profissional do discente.

2.3 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A normatização interna da UNIRIO determina que a avaliação do estudante em cada disciplina será constituída da média aritmética de duas avaliações parciais (bimestrais). Caso haja necessidade de segunda chamada, o aluno deve solicitar sua aplicação, apresentando a justificativa em prazo hábil, e segundo as orientações estipuladas pelas normas institucionais.

Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média aritmética das duas avaliações igual ou superior a 7,0 (sete). O aluno que obtiver média aritmética inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 4,0 (quatro) será submetido à avaliação final. Será considerado reprovado por insuficiência acadêmica o aluno que obtiver média aritmética inferior a 4,0 (quatro). Para os alunos submetidos à avaliação final, será considerado aprovado na disciplina aquele que alcançar média final entre a nota da avaliação final e a média aritmética das duas avaliações anteriores, igual ou superior a 5,0 (cinco), com no mínimo 80% de frequência.

As avaliações parciais (bimestrais) e a avaliação final não necessitam ser feitas apenas na forma de provas escritas, mas pela observação da participação dos alunos em classe, pela apresentação de trabalhos ou seminários a serem realizados pelos alunos ou por outros instrumentos adequados à disciplina e às metodologias utilizadas pelo docente. Será também facultada ao docente a possibilidade de realização de avaliações complementares, caso isso seja previsto e esteja inserido em seus métodos, cronograma e programação das atividades da disciplina no semestre.

2.3.1 A relação tutorial e o processo avaliativo para formação do *performer*

A inserção de um discente na carreira de Bacharelado de Música – Canto resulta em um contato intenso com o seu orientador/professor de canto. Nesse processo, os oito semestres de aula representam uma carga total de 240 horas em regime tutorial ou semi-tutorial até a conclusão do curso, nas quais o Bacharelado manterá um contato quase exclusivo com o seu professor. Essa conjuntura traz consigo particularidades distintas nos processos e momentos avaliativos. Primeiro, o estreito contato presencial permite o julgamento contínuo do docente de elementos como o interesse e a assiduidade, iniciativa, produtividade e criatividade do discente, entre outros.

Entretanto, muitas das observações do docente emanam da sua percepção a respeito da qualidade do trabalho realizado pelo discente fora da sala de aula, decorrentes de contratos estabelecidos entre as duas partes sobre os objetivos mais específicos ou longevos do estudo instrumental do discente. Estes podem incluir a aquisição de repertório novo, o polimento de obras mais antigas, avanços na área técnica, o cumprimento de etapas avaliativas dentro (apresentações e concertos) e fora (concursos, processos seletivos e competições) da instituição, a gravação de vídeos e a imersão em períodos estilísticos através de audições e leituras, dentre muitos outros.

Também, determinados indivíduos são mais eficazes nas etapas do estudo instrumental individual ou da situação tutorial do que nos momentos de avaliação pública, em função de suas predisposições psicológicas. Assim, uma parte do processo de avaliação do docente pode estar voltada à análise e a aplicação de medidas para ajudar estes alunos a lidarem com a ansiedade na performance pública, como a elaboração de regimes específicos de repertórios inseridos em determinadas situações de performance. Pode ser também preciso indicar técnicas alternativas para lidar com a ansiedade na performance.

Assim, os processos avaliativos do docente incluem tanto os momentos presenciais do contato tutorial, as situações públicas, como apresentações, assim como o julgamento a respeito do trabalho não presencial do discente. Também, a avaliação contínua em sala de aula pode servir como um referencial indispensável para aqueles estudantes que apresentam altos índices de ansiedade na performance pública. Finalmente, todo o processo de avaliação deve permitir a adequação dos objetivos estabelecidos às possibilidades do discente, o que o torna um procedimento de caráter inerentemente flexível.

2.3.2 Extraordinário aproveitamento de estudos

A partir da Proposta de Alteração Curricular do Curso de Graduação em Música de 2007, o Instituto Villa-Lobos adotou o artigo 47, § 2º da LDB: “os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus Cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino”.

Este dispositivo legal constituiu importante avanço na flexibilização dos currículos do Bacharelado em Música da UNIRIO e na articulação entre o ensino universitário e a dinâmica das práticas sociais. Segundo a Proposta de Alteração Curricular de 2007:

Certamente, a riqueza e complexidade destas práticas resulta em maior capacidade de aproveitamento nos estudos e em desempenhos acima do comum. Daí, a Lei facultou às universidades o reconhecimento e a certificação das competências adquiridas pelos estudantes, como mecanismo de aceleração do tempo requerido para a conclusão do Curso. O preceito legal aponta também a possibilidade de se reconhecerem aprendizagens ocorridas fora do ambiente acadêmico, quer na condição de estudos formais ou informais, quer na condição de experiências profissionais e outras. A certificação de competências implica integrar o conhecimento produzido e adquirido

paralelamente à escolarização formal, compatibilizando-se as competências já adquiridas e as novas, a serem construídas no desenvolver do Curso.

O reconhecimento do aproveitamento extraordinário de estudos visa a incorporar ao currículo do estudante de Música conhecimentos, competências e habilidades requeridos para a concretização do perfil desejado do formando, adquiridos de maneira formal ou informal, em ambiente interno ou externo à UNIRIO, em período anterior ou concomitante à matrícula do estudante. Nesse caso, o discente ou o professor ministrante da disciplina faz a solicitação à Direção do IVL e um processo avaliativo direto é realizado, através de prova específica, efetuada por Banca Examinadora especialmente designada pelo Departamento de Ensino responsável pela disciplina que seja objeto de avaliação. Mediante o processo de avaliação e reconhecimento do aproveitamento de estudos, o estudante poderá ter abreviado até o limite máximo de 25 % (vinte e cinco por cento) da carga horária total da habilitação em que estiver matriculado. Segue em anexo a este PPC a Resolução nº 2.957, de 28 de outubro de 2008, que dispõe sobre o regulamento do processo de reconhecimento do aproveitamento de estudos dos Cursos de Graduação em Música - Bacharelado e Licenciatura, do Centro de Letras e Artes.

2.4 Integração com a Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Os projetos de pesquisa que tem a participação de bolsistas e voluntários de iniciação científica, os estágios de docência, os Colóquios de Pesquisa do PPGM, as edições do Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música (SIMPOM) e os Cursos de extensão ministrados por docentes permanentes e colaboradores do PPGM (que possuem bolsistas de extensão e de iniciação artística/PROEX-UNIRIO), têm se constituído os mecanismos básicos de integração entre graduação e pós-graduação.

Lembrando que de acordo com o PNE Lei Nº 13.005 do 25.06.2014 – Meta 12/7, e com a normativa interna da UNIRIO: Ordem de Serviço Conjunta Prograd/Proexc nº 1/2017, é previsto o mínimo de 10% de carga horária (240h) ou créditos para realização de atividades de extensão. A integração com a extensão tem ocorrido, principalmente, com a participação dos alunos em projetos de extensão existentes na UNIRIO e outras IES, assim como participação em concertos abertos à comunidade. Além disso, diversas disciplinas, tais como Música de Câmara, Prática de Orquestra, Canto Coral e Oficina de Ópera contemplam horas e créditos práticos de extensão. Os alunos são orientados a seguir tais disciplinas de acordo com seu perfil e o perfil do curso.

Ao ingressar no Curso, o estudante toma ciência do Manual do Aluno, disponível no site do Instituto Villa-Lobos, onde é possível localizar os projetos existentes, bem como o endereço eletrônico dos professores responsáveis.

3. CORPO DOCENTE, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E INFRAESTRUTURA

3.1 Servidores

Um dos aspectos mais relevantes do Instituto Villa-Lobos é o seu corpo de servidores composto por docentes e técnicos administrativos em educação, admitidos por meio de concurso público de provas e títulos. O Instituto Villa-Lobos conta ainda com suporte de alguns terceirizados que exercem funções análogas às dos técnicos administrativos em educação.

3.1.1 Corpo Docente

O Instituto Villa-Lobos conta atualmente com 60 docentes: 41 doutores (6 com pós-doutorado), 17 mestres (4 doutorandos) e 2 especialistas. Todos os professores do Instituto Villa-Lobos ministram disciplinas (obrigatórias ou optativas) no Curso de Bacharelado. Os quadros a seguir relacionam os nomes, as titulações e o regime de trabalho dos docentes da instituição:

Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro – DCIS

Nome completo	Titulação	Regime
Adalto Soares	Doutorando	DE
Doriana Mendes Reis	Mestra/Doutoranda	DE
Elione Alves de Medeiros	Doutor	DE
Fernando José Silva Rodrigues da Silveira	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Joao Luiz Fernandes Areias	Mestre	DE
Laura Tausz Rónai	Doutora	DE
Luis Carlos Justi	Doutor	DE
Marco Tulio de Paula Pinto	Doutor	DE
Mary Carolyn McDavit	Doutora	DE
Nailson de Almeida Simões	Doutor	DE
Sergio Azra Barrenechea	Doutor	DE

Departamento de Piano e Instrumentos de Cordas – DPC

Nome completo	Titulação	Regime
Ana Letícia de Barros Santoro	Doutora	DE
Antonio Roberto Roccia Dal Pozzo Arzolla	Mestre	40h
Claudio Peter Dauelsberg	Doutor	DE
Clayton Daunis Vetromilla	Doutor	DE
Dhyan Lucas Neumann Toffolo Ayres	Mestre	DE
Erika Maria Ribeiro	Mestra	DE
Hugo Vargas Pilger	Doutor	DE
Ingrid Emma Perle Barancoski	Doutora	DE
Lúcia Silva Barrenechea	Doutora	DE
Maria Jesus Fabregas Haro	Mestra	DE
Maria Teresa Madeira Pereira	Doutora	DE

Mariana Isdebski Salles	Doutora	DE
Marina Carvalho Spoladore Rezende	Mestra	DE
Nicolas Lehrer de Souza Barros	Doutor	DE
Paulo Gustavo Bosisio	Doutor	DE
Rodolfo Cardoso De Oliveira	Doutor	DE

Departamento de Educação Musical – DEM

Nome completo	Titulação	Regime
Álvaro Simões Corrêa Neder	Doutor	DE
Cliff Korman	Doutor	DE
Haroldo Mauro Junior	Mestre	DE
José Nunes Fernandes	Doutor	DE
Josimar Machado Gomes Carneiro	Doutor	DE
Luiz Eduardo De Castro Domingues da Silva	Doutor	DE
Lília do Amaral Manfrinato Justi	Doutora	DE
Mônica de Almeida Duarte	Doutora	DE
Paula Faour de Oliveira Rocha	Mestra	DE
Paulo José Moraes Pinheiro	Doutor	DE
Pedro de Moura Aragão	Doutor	DE
Silvia Garcia Sobreira	Doutora	DE
Vincenzo Cambria	Doutor	DE

Departamento de Composição e Regência – DCR

Nome completo	Titulação	Regime
Adriana Miana de Faria	Mestra	DE
Alexandre Sperandeo Fenerich	Doutor	DE
Avelino Romero Simões Pereira	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Bryan Holmes Díaz	Mestre/Doutorando	DE
Caio Nelson de Senna Neto	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Candida Luiza Borges da Silva	Mestra	DE
Carlos Alberto Figueiredo Pinto	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Carole Gubernikoff	Doutora/Pós-Doutorado	DE
Cibeli Cardoso Reynaud	Mestra	DE
Claudia Maria Villar Caldeira Simões	Doutora	DE
Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção	Doutor	DE
Guilherme Seixas Bernstein	Doutor	DE
Hersz Dawid Korenchandler	Especialista	DE
José Wellington Dos Santos	Doutor	DE
Julio Cesar Moretzsohn Rocha	Doutor	DE
Marcelo Carneiro de Lima	Doutor	DE
Marcos Vieira Lucas	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Paulo Roberto de Sousa Dantas	Mestre	DE

3.1.2 Técnico-administrativos em educação

O Instituto Villa-Lobos conta atualmente com o seguinte quadro de servidores da carreira de técnicos-administrativos em educação, nível C (nível fundamental), nível D (nível médio) e nível E (nível superior):

- Vânia Cristina dos Santos – Assistente em Administração (Secretária da Direção)
- Kátia Balloussier Ancora da Luz – Músico (Pianista acompanhador)
- Eliara Puggina Pelosi – Músico (Pianista acompanhador)
- Maria Luisa Lundberg – Músico (Pianista acompanhador)
- Pablo Panaro – Músico (Pianista acompanhador)
- Gilson Ribeiro Rodrigues – Técnico eletricitista
- Júlio Cesar Correia Lopes – Auxiliar em Administração (Divulgação e eventos)
- Roberto Rangel Mangeon, empregado público, Escriturário VI, nível D, cedido pelo Ministério de Minas e Energia, trabalha no Instituto Villa-Lobos com divulgação e eventos.

O Instituto Villa-Lobos conta ainda com duas funcionárias terceirizadas:

- Ana Paula Batista S. da Silva – Secretária de Cursos e Departamentos
- Denise Santiago Silva – Recepcionista especializada

3.2 Espaço e Infraestrutura

No Instituto Villa-Lobos, o uso compartilhado dos espaços de laboratório, salas de aula para o ensino, a prática e a pesquisa, e dos espaços de apresentação artística são fatores de integração importantes, dos quais tanto a graduação quanto a pós-graduação se beneficiam. Os convênios FINEP/UNIRIO e FAPERJ têm sido, desde 2003, essenciais para a modernização dos espaços físicos do Instituto. Em 2013 foi realizada a compra de 2 pianos de cauda e 17 pianos de armário com verbas do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais).

O Curso de Música-Canto-Bacharelado funciona dentro da estrutura física do Instituto Villa-Lobos, que constitui-se de dois prédios exclusivos (Blocos 1 e 2) e parte dos Blocos 3 e 5 do Centro de Letras e Artes (CLA).

A relação completa dos equipamentos, instrumentos e metragem das salas encontra-se em tabela nos Anexos.

Bloco I: 16 salas de aula, sendo 7 salas com 1 piano de armário, 1 sala com 2 pianos de armário, 1 sala com piano de armário e piano de cauda, 5 com pianos de cauda, Sala Alberto Nepomuceno (mini auditório com capacidade para 90 pessoas) com dois pianos

de cauda e Sala Chiquinha Gonzaga (mini auditório com capacidade para 30 pessoas) com um piano de cauda e um piano de armário.

Bloco II: 22 salas de aula, sendo 13 com pianos de armário. Nesse bloco existem 2 mini auditórios: a Sala 2-303, destinada a ensaio coral, palestras e defesas com piano de armário e a Sala Guerra-Peixe com piano de cauda. Em 2012, foi finalizada a reforma em 7 salas de aula e 5 gabinetes dos 2º e 3º andares do Bloco II com troca de piso, portas, instalação de ar-condicionado e renovação de instalações elétricas e de rede com verba FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). O Bloco II do Instituto Villa-Lobos conta com 6 laboratórios, chamados de LABES, incluindo do Estúdio Radamés Gnattali e o Laboratório para aulas de Harmonia ao Teclado (HARTEC) com capacidade para ensino de piano em grupo.

Bloco III: Sala de vídeo, LAMAC (informações na seção de Laboratórios em seguida), Laboratório de Informática do CLA e o Arquivo Setorial. Toda a documentação histórica do Instituto Villa-Lobos, assim como a remanescente do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e do Conservatório Nacional de Teatro encontra-se na sala – Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial do CLA – Professor Doutor Sílvio Augusto Merhy – remodelada e reestruturada em 2010 com verbas da Faperj em projeto apresentado e coordenado pelo Prof. Sílvio Merhy (agora aposentado). A reestruturação proporcionou um novo espaço de pesquisa da memória e da história de estruturação acadêmica dos cursos do Centro de Letras e Artes da UNIRIO. Equipado com ar condicionado, 2 computadores, 1 impressora, telefone e máquina de limpeza de documentos.

Bloco V: Sala Villa-Lobos, (auditório com capacidade para 75 pessoas) com dois pianos de cauda; salas de aula de trompete e trombone com pianos, aparelho de som e computador; sala de conjuntos com piano, teclados, computadores, datashow e impressora; estúdio de gravação com capacidade de sonorização e registro fonográfico dos eventos artísticos realizados na Sala Villa-Lobos.

Num grande esforço de integração do Centro de Letras e Artes estão sendo finalizadas plantas de reforma de todos os blocos do Centro para reformas ainda necessárias nos Blocos II, III e restauro da fachada do Bloco V, edifício tombado pelo Patrimônio Histórico do Estado do Rio de Janeiro. O Bloco I será demolido e no local será construído um novo prédio. A planta arquitetônica do novo edifício para o Bloco I do Instituto Villa-Lobos está cadastrado no Sistema do MEC, aguardando liberações dos Órgãos Estaduais e Municipais e em fase de aprovação pelo INEPAC, para derrubada e edificação de novas instalações onde serão alocadas 2 salas de concerto e laboratórios-estúdio, no mesmo espírito de inseparabilidade do ensino, da extensão e da pesquisa com as práticas musicais, a serem partilhados pela graduação e pós graduação, aproximando mais ainda a integração entre os dois níveis de formação.

3.2.1 Laboratórios

A infraestrutura de laboratórios é importante ponto de apoio e difusão de pesquisa e produção. Os convênios FINEP/UNIRIO e FAPERJ têm sido, desde 2003, essenciais para a modernização dos espaços físicos do Instituto Villa-Lobos. Atualmente, os laboratórios compartilhados com a graduação, no Instituto Villa-Lobos, ou com o CLA, de acordo com as orientações da CAPES e dos órgãos de fomento como a FINEP e o CNPq, mantêm seus programas de pesquisa e integração com a graduação e a extensão.

São eles:

1. Sala Guerra-Peixe (Bloco 2), para aulas, reuniões e defesas de dissertações e teses, equipada com piano de 1/4 de cauda Kawai, equipamento audiovisual e equipamento de videoconferência e lousa interativa em funcionamento. Responsável: Coordenador do PPGM.
2. Audiovisual (Bloco 3), compartilhada com o CLA, destinada a aulas e defesas, equipada com aparelhos de exibição de vídeo e DVD. Responsável: Decania do CLA.
3. LIC-M1-A (Bloco 5): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical - Sala de Metais, equipada para realização de ensaios e trabalhos relacionados às práticas interpretativas com piano de armário. Responsável: Prof. Nailson Simões.
4. LIC-M1-B (Bloco 5): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical - Sala de Trombone, equipada para realização de ensaios e trabalhos relacionados às práticas interpretativas. Com piano de armário, computador e equipamento de som. Responsável: Prof. João Luiz Areias.
5. LIC-M2 (Bloco 5): Laboratório de Investigação e Criação Musical II (Sala de Conjuntos). Responsável: Prof. Roberto Gnattali.
6. LIC-M3 (Bloco 2): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical – Estúdio de Música Eletroacústica (EME)- fundado em 1992, com auxílio da FAPERJ. Responsável: Prof. Marcelo Carneiro.
7. LIC-M4 (Bloco 1): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical – Sala Alberto Nepomuceno, destinada a aulas e defesas e apresentações musicais, equipada com dois pianos de cauda, equipamento de som e de vídeo. Responsável: Direção do Instituto Villa-Lobos.
8. LAARD-M (Bloco 5): Laboratório de Apresentação Artística e Registro Digital - Música, – Sala Villa-Lobos. Totalmente remodelada para utilização acústica em 2007 e atualizada com equipamentos de sonorização, gravação e iluminação em 2014, está equipada com dois pianos de cauda. Em plena atividade tanto no âmbito acadêmico como na programação musical da cidade do Rio de Janeiro, abriga o Projeto de extensão “UNIRIO Musical”, série de concertos semanal destinada à comunidade interna e externa. Responsável: Direção do Instituto Villa-Lobos.

9. LEG-M 1(Bloco 2): Laboratório de Editoração e Gravação Eletrônica – Laboratório Midi e Tecnologia Musical, centro de apoio a pesquisas em Música Popular Brasileira que envolvem o uso de softwares específicos para notação musical, gravação e edição de áudio e MIDI. Responsável: Prof. Haroldo Mauro Júnior.
10. O LAMAC (Bloco 3): Laboratório de Memória das Artes e da Cultura, antigo CEMA (Centro de Memória das Artes) inaugurado em 2010, com fomento da FINEP em 2012, com computadores, impressoras, ilha de edição e câmeras; manteve suas atividades que tem como finalidade de disponibilizar infraestrutura e recursos tecnológicos para atividades no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão do Centro de Letras e Artes da UNIRIO. Atualmente o LAMAC abriga o Núcleo de Imagem e Som (NIS) composta de uma equipe de 9 profissionais responsáveis pela produção de programas audiovisuais veiculado no Canal Universitário. Responsáveis: Prof. Vincenzo Cambria (Música), Prof. Laura Rabelo Erber (Artes cênicas), Prof^{as} Carla Miguelote e Ana Carolina Coelho (Letras).
11. Estúdio Radamés Gnattali (Bloco 2): Laboratório de Editoração e Gravação Eletrônica (anteriormente chamado de Estúdio Roquette Pinto), com equipamentos de gravação e editoração de música, integrando as disciplinas do Bacharelado e Licenciatura em Música. O Estúdio Radamés Gnattali, inaugurado em 2007, entrou em plena atividade em 2008, com atualização de equipamentos digitais de gravação. Em 2012 com financiamento da FAPERJ, foi realizada a atualização de equipamentos do estúdio. O estúdio conta com um técnico especializado em gravação. Responsável: Direção do Instituto Villa-Lobos e supervisão do Prof. Bryan Holmes.
12. LEG-M4 (Bloco 2): Laboratório de editoração e gravação eletrônica Elizabeth Travassos (Bloco 2), com computadores, impressora e arquivos, projeto-piloto com coleções etnográficas, promovendo digitalização de documentos produzidos em pesquisas etnográficas de professores e alunos da UNIRIO, parceria com o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular do IPHAN/MinC. Responsável: Prof. Alvaro Neder.
13. Laboratório do Grupo Música Urbana no Brasil (Bloco 2): equipado com computadores, impressora e arquivos. Responsável: Prof. Pedro Aragão.
14. Labtest – M (Bloco 2): Laboratório de teoria e estética em música, com arquivo e material didático e de pesquisa. Responsável: Prof. Marcos Lucas.
15. Laboratório de Palhetas Simples José Botelho (Bloco 1): com um piano de armário, aparelho de som e computador. Responsável: Prof. Fernando Silveira.
16. Laboratório de Informática do CLA (Bloco 3): equipado com 20 computadores com acesso à internet apropriado para aulas que utilizem recursos tecnológicos. Responsável: Decania do Centro de Letras e Artes.
17. Laboratório de Pianos Eletrônicos (Bloco 2): equipado com um projetor multimídia, doze teclados Roland Juno-Di, um piano digital Yamaha Clavinova CVP-401 e

um Piano Acústico vertical Essenfelder. O Laboratório foi apontado como o primeiro de seu tipo na América do Sul, segundo Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves, sua idealizadora. Responsável: Luiz Eduardo De Castro Domingues da Silva.

2. Biblioteca e fonoteca

A Biblioteca Setorial do CLA possui o acervo do antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e centenas de livros e partituras adquiridos no decorrer desses 50 anos. A biblioteca conta também com acervos pessoais doados, de músicos e artistas. A fonoteca tem acervo de gravações musicais diversas.

A Biblioteca foi escolhida como depositária nacional do conjunto de itens recebidos pelo Programa Qualis Artes da CAPES, espelhando a produção dos Cursos de pós-graduação em artes brasileiros entre 2007 e 2009, já disponível no catálogo on-line. É também a sede das avaliações desses cursos realizadas em 2009 e 2010.

Já em produtos e serviços, a Biblioteca segue oferecendo consulta local e orientação para pesquisa e uso do acervo (incluindo atendimento especializado às demandas de áreas específicas do conhecimento), empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, elaboração de fichas catalográficas, comutação bibliográfica (COMUT), espaço e parcerias para cursos e palestras, atividades de capacitação de usuários que incluíram técnicos, docentes e discentes. Quanto ao desenvolvimento da infraestrutura, o Sistema de Bibliotecas recebeu novos equipamentos de informática através do plano de TI da universidade, com impacto imediato e direto na qualidade dos serviços prestados. A Biblioteca Central dispõe de laboratórios de informática com rede wireless e as bibliotecas setoriais contam com terminais, oferecendo acesso à Internet e prestando apoio indispensável às pesquisas dos usuários internos e externos à UNIRIO. Além de pesquisas, essas instalações têm sido muito utilizadas para treinamentos e aulas. Foram recebidos equipamentos para montagem de uma Sala Inteligente na Biblioteca Central, o que possibilitará teleconferências e aulas digitais.

2. Considerações Finais - desafios e mudanças necessárias

A Reforma Curricular de 2007 indicou claramente que desafios seriam enfrentados e mudanças se fariam necessárias, no sentido de aperfeiçoar o projeto pedagógico dos cursos de música, numa reflexão e discussão permanente da comunidade acadêmica do IVL. O documento de 2007 cumpriu perfeitamente com o desenvolvimento de um Projeto Pedagógico mais afinado com as necessidades formativas dos estudantes que buscam o Curso de Graduação em Música da UNIRIO na modalidade Música-Canto-Bacharelado. A presente proposta, seguindo os mesmos preceitos, vem por ora corrigir problemas e possibilidades levantados pela legislação em vigor, alterados após a apresentação do PPC de 2007 ainda vigente. Cumpre também com exigências internas da

instituição de desmembramento dos Cursos de Graduação em Música da UNIRIO. Aponta fortemente para a necessidade urgente da adequação física dos espaços destinados às disciplinas específicas do Curso de Música-Canto-Bacharelado.

Renovação do corpo docente e técnico

Em 2007, o Curso de Música-Canto-Bacharelado foi enriquecido com a criação de 10 novas disciplinas obrigatórias, que dependiam da “realização de novos concursos públicos para professores e técnicos, de forma a atender à crescente demanda verificada nos exames vestibulares e a assegurar a oferta regular de novos componentes curriculares”. Em 2013, houve um concurso para substituição de professor de canto que tinha sido exonerado, mas não houve mais vagas para contratar mais professores. Entre 1995 e 2005, havia contratação de professor substituto que supria parte da demanda discente. O Música-Canto-Bacharelado necessita, e está na expectativa de contratação de pelo menos mais um professor de canto para poder:

- 1) ofertar todos os componentes curriculares obrigatórios do Curso de Música-Canto-Bacharelado e poder manter um mínimo de 5 vagas para alunos ingressantes;
- 2) expandir e consolidar o projeto de Ópera na UNIRIO. O Instituto Villa-Lobos se alinhou à forte tradição de música lírica no Rio de Janeiro, por conta das importantes temporadas de ópera no Theatro Municipal, através do projeto de extensão *Ópera na Unirio*, criado em 2008, e mantido sem interrupção. Este projeto se desenvolve em estreita colaboração com a Escola de Teatro do CLA e se destaca por oferecer aos alunos de canto da nossa universidade e outras IES do Rio de Janeiro a possibilidade de participarem de uma produção completa de ópera com orquestra, direção cênica, cenários e figurinos, assim contribuindo para a imagem da UNIRIO como instituição de ponta na formação de futuros profissionais da música e artes cênicas.
- 3) ofertar Técnica Vocal (disciplina obrigatória) e Canto Complementar (disciplina optativa) regularmente para outros cursos de Música e de Teatro. O curso de Licenciatura em Música inclui no fluxograma como obrigatória a disciplina Técnica Vocal, que é ministrada a cada semestre. Este requisito reconhece a relevância do estudo do canto para o futuro professor de música. Canto Complementar é muito procurado como optativa por alunos de diversos cursos, revelando o reconhecimento pelos alunos da importância do aprendizado e formação nos fundamentos da técnica vocal, seja para o teatro musical, a música popular ou o canto lírico.
- 4) atender um novo mercado de Teatro Musical e Canto Popular. O curso de Música-Canto-Bacharelado da UNIRIO procura flexibilidade de formação dos discentes tendo como norteador as necessidades atuais do mercado na qual se insere. Existe um mercado crescente na área de Teatro Musicado e, conseqüentemente, alunos

de MPB e da Escola de Teatro do CLA têm procurado a disciplina Canto Complementar. Uma interessante proposta pelos docentes é a realização de concurso para um professor de canto com experiência em Teatro Musical e, eventualmente, música popular.

Em breve, haverá a contratação de novos técnico-administrativos para auxiliar os coordenadores dos novos cursos de Bacharelado (Canto, Instrumentos, Composição, regência e MPB).

Ao longo dos anos tem-se observado também a necessidade de criação do cargo de servidor técnico de afinação de pianos, pois a escola conta com um número expressivo de instrumentos, que são usados em todos os cursos de música do Instituto Villa-Lobos, nas mais variadas atividades (aulas, ensaios, palestras, concertos, oficinas, cursos de extensão e outras) e a manutenção frequente é essencial para que esse patrimônio não se deteriore. Está sendo estudada possível contratação.

De momento, aponta-se a necessidade da contratação de mais servidores técnicos para acompanhamento instrumental e vocal, para fazer frente às aulas de canto e instrumentos, as oficinas de ópera e de canto, as provas de classe de canto e instrumentos e os dois Recitais.

Infraestrutura

Espera-se em breve a construção do prédio novo do Bloco 1, citado no item Infraestrutura, que trará benefícios para docentes e discentes. Hoje as salas do Bloco I não têm infraestrutura para abrigar de modo satisfatório aulas de canto/instrumentos, que necessitam de salas com tratamento e isolamento acústico. Nas novas instalações estão previstos mais gabinetes para os professores de canto e de instrumentos e mais salas de estudo e ensaios para os alunos, permitindo assim uma melhor gestão do tempo e dos estudos.

Biblioteca

Apesar da biblioteca e fonoteca possuírem acervo enorme e importante de centenas de livros, partituras e gravações musicais, há necessidade de aquisição de materiais atualizados específicos para o Curso de Música-Canto-Bacharelado, que dispõe no momento de bibliografia mais genérica. Aguarda-se a entrega de títulos referentes ao Canto, para, em seguida, elaborar nova listagem de pedidos de livros e partituras atualizados.

Soluções alternativas

Ciente das dificuldades da contratação de servidores e aproveitando-se de sua natural e efetiva interação entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, apoiado sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016 da UNIRIO, que enfatiza a promoção da interdisciplinaridade, da multidisciplinaridade e da transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em todos os níveis de formação, o Instituto Villa-Lobos hoje supre sua demanda de mais docentes através do aproveitamento dos

estágios docentes, previstos nos cursos de pós-graduação, aproximando mais ainda a integração entre os dois níveis de formação. Junta-se a estes organismos o recém criado Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais, que trará para o Curso de Música-Canto-Bacharelado um olhar contemporâneo sobre o mercado das Práticas Musicais. Futuramente, após a construção do novo prédio de música, o Curso poderá planejar a oferta de novas modalidades que visam o mercado de trabalho crescente de cantores que atuam como professores em projetos sociais de música e que atuam em formas de Teatro Musicado.

Da mesma forma, juntamente com a possível criação do curso de produção musical, o curso de Música-Canto-Bacharelado poderá contar com disciplinas específicas ligadas à formação de um profissional preparado para o novo mercado que demanda, além de sua formação como cantor, domínio sobre as áreas de tecnologia, informática, e produção em geral, adquirindo preparo e autonomia para estruturação de plataformas digitais e novas mídias. Algumas disciplinas destas áreas já serão ofertadas nesta proposta, como disciplinas optativas para o curso de Música-Canto-Bacharelado: Música e Tecnologia (gravação, mixagem e masterização de áudio) e Transcrição da Canção (programas de notação musical). Por serem disciplinas ministradas em forma de oficinas, com previsão de oferta regular, os alunos do Curso de Música-Canto-Bacharelado – através do Laboratório LAMAC e do Núcleo de Imagem e Som, poderão ter acesso a uma introdução à produção de material audiovisual.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação*. Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música, Teatro, Dança e Design*. Parecer CNE/CES nº 195, de 05 de agosto de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música*. Resolução CNE/CES nº 2, de 08 de março de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 27, de 02 de outubro de 2001, que altera a definição do estágio.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Enem: Documento Básico*. Brasília: INEP, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, que Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2012-2016.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. Proposta de Alteração Curricular do Curso e Graduação em Música, Modalidade Bacharelado, de março de 2007. Resolução Nº 2.895, de 04 de dezembro de 2007 - UNIRIO

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. Ordem de serviço PROGRAD Nº 001 de 4 de abril de 2008, que regulamenta os procedimentos para as alterações, reformas curriculares e criação de novos cursos de graduação.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, CONSEPE-UNIRIO. Resolução, de Nº 4.297, que dispõe sobre as disciplinas optativas e eletivas.

VALENTINE, Elizabeth: The fear of performance. In: Musical Performance: a Guide to Understanding. Editor: John Rink. Cambridge: Cambridge University Press, 2002, p. 168-184.

6 ANEXOS

6.1 ANEXOS 1 e 2

ANEXO 1 e 2 - COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL

MÚSICA - CANTO - BACHARELADO — DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 1725h

COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQ	TIPO
EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO SÓCIO-CULTURAL - 240h						
ACR0120	HISTÓRIA DA MÚSICA I: Introdução ao Estudo da História da Música	1	30/2	História da música: questões de teoria, metodologia e pedagogia; música e interdisciplinaridade; contextualização e produção social e cultural da música; concepção e crítica da história estilística; panorama das práticas e da produção musical no Ocidente como campo de estudos analíticos e crítico-reflexivos.	-	1
ACR0121	HISTÓRIA DA MÚSICA II: Música Brasileira	2	30/2	Historiografia da música no Brasil: crítica da tradição e novas abordagens; contextualização e produção social e cultural da música no Brasil; panorama histórico das práticas e da produção musical no Brasil como campo de estudos analíticos e crítico-reflexivos.	ACR0120	1
AIT0075	MOVIMENTO E PERCEPÇÃO	3	60/2	Pesquisa de movimentos resultantes da ativação dos sentidos (audição, tato, paladar, visão e olfato), da propriocepção (percepção do espaço) e da cinestesia (percepção do movimento). Trabalho com elementos da educação somática.	-	1
ACR0035	HISTÓRIA DA MÚSICA III	4	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	1
ACR0036	HISTÓRIA DA MÚSICA IV	5	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	1

AIT0074	ATUAÇÃO CÊNICA I	6	60/2	Fundamentos da expressão do ator e do conhecimento dos elementos da linguagem da atuação cênica. Desenvolvimento da capacidade de jogar como elemento fundante da linguagem do ator e da capacidade de responder criativamente a estímulos cênicos.	-	1
EIXO DE ESTRUTURAÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL - 330h						
ACR0065	PERCEPÇÃO MUSICAL I	1	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	-	1
ACR0066	PERCEPÇÃO MUSICAL II	2	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	ACR0065	1
ACR0041	HARMONIA I	3	60/4	Acordes no estado fundamental e primeira inversão. Procedimentos diatônicos	ACR0066	1
ACR0042	HARMONIA II	4	60/4	Acordes na segunda inversão. Harmonia dissonante natural. Procedimentos cromáticos.	ACR0041	1
ACR0002	ANÁLISE MUSICAL I	5	30/2	Elementos constituintes da expressão musical, música, fraseologia e introdução às pequenas formas e à polifonia.	ACR0042	1
ACR0003	ANÁLISE MUSICAL II	6	30/2	Compreensão de formas musicais homofônicas.	ACR0002	1
ACR0004	ANÁLISE MUSICAL III	7	30/2	Desenvolver competências no entendimento das forças organizacionais da música através da escuta e da leitura de partituras.	ACR0003	1

EIXO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS - 1035h						
ACS0014	CANTO I	1	60/2	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de emissão da voz; fundamentos da técnica e conhecimento da literatura específica do canto, através da preparação e execução de obras representativas de diferentes estilos.	-	1
ACR0116	CANTO CORAL I	1	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório coral.	-	1
ACS0046	DICÇÃO I	1	30/2	Estudo da fonética básica e princípios de dicção lírica na expressão de texto cantado do repertório de concerto, ópera e canção de câmara em português, latim, italiano e espanhol. Estudo do Alfabeto Internacional Fonética (IPA) e a sua aplicação ao repertório vocal.	-	1
ACS0013	FISIOLOGIA DA VOZ	1	15/1	Abordar noções de anatomia/fisiologia do aparelho fonador humano para compreensão dos mecanismos da produção do som vocal.	-	1
ACS0015	CANTO II	2	60/2	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de emissão da voz; fundamentos da técnica e conhecimento da literatura específica do canto, através da preparação e execução de obras representativas de diferentes estilos.	ACS0014	1
ACR0117	CANTO CORAL II	2	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório coral.	-	1
ACS0047	DICÇÃO II	2	30/2	Estudo da fonética básica e princípios de dicção lírica na expressão de texto cantado do repertório de concerto, ópera e canção de câmara em português, latim, italiano e espanhol. Estudo do Alfabeto Internacional Fonética (IPA) e a sua aplicação ao repertório vocal.	-	1
ACS0028	CANTO III	3	60/2	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de emissão da voz; fundamentos da técnica e conhecimento da literatura específica do canto, através da preparação e execução de obras representativas de diferentes estilos.	ACS0015	1

APC0125	MÚSICA DE CÂMARA I	3	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	1
ACS0038	OFICINA DE CANTO I	3	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	-	1
ACS0052	REPERTÓRIO VOCAL I	3	30/2	Concepção e realização de um projeto artístico musical – concerto público, gravação de áudio ou vídeo, entre outros -, envolvendo escolha autônoma de repertório com orientação temática, elaboração de notas de programa e estratégias de divulgação.	-	1
ACS0029	CANTO IV	4	60/2	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de emissão da voz; fundamentos da técnica e conhecimento da literatura específica do canto, através da preparação e execução de obras representativas de diferentes estilos.	ACS0028	1
APC0126	MÚSICA DE CÂMARA II	4	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	1
ACS0039	OFICINA DE CANTO II	4	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0038	1
ACS0053	REPERTÓRIO VOCAL II	4	30/2	Curso em grupo que aborda repertório da canção de câmara, em particular da mélodie francesa, e da canção brasileira, espanhola, inglesa e americana.	-	1
ACS0030	CANTO V	5	60/2	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de emissão da voz; fundamentos da técnica e conhecimento da literatura específica do canto, através da preparação e execução de obras representativas de diferentes estilos.	ACS0029	1

APC0127	MÚSICA DE CÂMARA III	5	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	1
ACS0044	OFICINA DE CANTO III	5	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0039	1
ACS0054	OFICINA DE ÓPERA I	5	60/2	Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas.	ACS0030	1
ACS0031	CANTO VI	6	60/2	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de emissão da voz; fundamentos da técnica e conhecimento da literatura específica do canto, através da preparação e execução de obras representativas de diferentes estilos.	ACS0030	1
APC0128	MÚSICA DE CÂMARA IV	6	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	1
ACS0045	OFICINA DE CANTO IV	6	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0044	1
ACS0055	OFICINA DE ÓPERA II	6	60/2	Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas.	ACS0054	1
ACS0036	CANTO VII	7	60/2	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de emissão da voz; fundamentos da técnica e conhecimento da literatura específica do canto, através da preparação e execução de obras representativas de diferentes estilos.	ACS0031	1

ACS0037	CANTO VIII	8	60/2	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de emissão da voz; fundamentos da técnica e conhecimento da literatura específica do canto, através da preparação e execução de obras representativas de diferentes estilos.	ACS0036	1
EIXO DE ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA - 120h						
APC0014	RECITAL I	2	60/2	A disciplina Recital funciona como estágio supervisionado, onde o discente tem a responsabilidade de preparar, sob orientação do professor responsável, uma récita musical pública. Ao decorrer do semestre, o aluno poderá experimentar os conhecimentos adquiridos nas aulas de Instrumento, trabalhando um repertório de livre escolha acordado entre seu professor de instrumento e o professor de Recital. Serão tratadas também questões referentes à elaboração de material de divulgação e notas de programa.	-	1
APC0015	RECITAL II	3	60/2	A disciplina Recital funciona como estágio supervisionado, onde o discente tem a responsabilidade de preparar, sob orientação do professor responsável, uma récita musical pública. Ao decorrer do semestre, o aluno poderá experimentar os conhecimentos adquiridos nas aulas de Instrumento, trabalhando um repertório de livre escolha acordado entre seu professor de instrumento e o professor de Recital. Serão tratadas também questões referentes à elaboração de material de divulgação e notas de programa.	APC0014	1
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (105h) E DE EXTENSÃO (240h) - total = 345h						

ANEXO 1 e 2 - COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL

MÚSICA - CANTO - BACHARELADO - DISCIPLINAS OPTATIVAS - 330h

COD	DISCIPLINA	PER. ID.	CH/CR	EMENTAS	PRÉ-REQ	TIPO
EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA - 90h						
HDI0124	CURRÍCULO	3	60/4	O currículo escolar. Aspectos fundantes da história do currículo. Diferentes tendências educacionais e as concepções de currículo decorrentes. Teorias tradicional, crítica e pós-crítica em currículo. O currículo como um campo de estudo. Currículo oficial, currículo real e currículo oculto. O papel do professor no debate e construção curricular. As reformas educacionais em currículo. A LDB e as questões curriculares. A prática pedagógica e o currículo.	-	2
HDI0133	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	3	30/2	Histórico da Educação a Distância (EAD). Aspectos metodológicos da EAD. Projeto Político Pedagógico nessa modalidade.	-	2
HFE0066	EDUCAÇÃO ESPECIAL	3	60/4	Desvios da "normalidade". A sociedade e a natureza variável de critérios na definição das diferenças. O portador de necessidades educativas especiais, problemas e desafios na inclusão social-escolar.	-	2
AEM0080	OFICINA DE MÚSICA I	3	60/2	A Criação Musical: Adestramento calcado preponderantemente na via sensorial e intuitiva, partindo do exercício lúdico sobre as estruturas básicas da linguagem e chegando à construção da forma musical. Conhecimento dos fundamentos educacionais e estético-musicais da Oficina de Música enquanto abordagem pedagógica. Desenvolvimento do processo de criação coletiva através de práticas no convencionais de sensibilização, manipulação, exploração, classificação, estruturação, notação, gravação, uso de técnicas eletroacústicas e de elementos de outras áreas artísticas. Avaliação do trabalho criativo	-	2

AEM0157	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO I	3	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2
HFE0092	EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA	4	60/4	A relação entre Educação e Sociologia: a contribuição de Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx, Antonio Gramsci e Pierre Bourdieu e de pensadores brasileiros. Educação, ideologia e poder. Temas contemporâneos: aceleração do tempo, diluição do espaço e seus reflexos no campo educacional. Educação e realidade brasileira. Determinantes sociais da escolarização.	-	2
AEM0017	OFICINA DE MÚSICA II	4	30/1	Disciplinas de Conteúdo programático variável voltada para temas acerca de Oficina de Música.	AEM0080	2
AEM0158	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO II	4	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2

HDI0126	AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO	5	60/4	A avaliação e o papel social da escola e do professor. Opções teórico-metodológicas e suas relações com avaliação. Discussões contemporâneas sobre avaliação educacional. Avaliação como prática investigativa. Avaliação formativa. Avaliação diagnóstica. Práticas avaliativas. Instrumentos de avaliação. Políticas de avaliação. Avaliação e ética.	HDI0124	2
AEM0018	OFICINA DE MÚSICA III	5	30/1	Disciplinas de Conteúdo programático variável voltada para temas acerca de Oficina de Música.	AEM0080	2
AEM0159	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO III	5	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2
HFE0051	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	5	60/4	As relações entre Psicologia e Educação. Fatores intrapessoais e sócioambientais do processo ensino - aprendizagem. Conhecimento psicológico e prática educativa.	-	2
HDI0164	CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS EM SALA DE AULA	6	30/2	Diversidade Étnico-Racial na Escola de Ensino Fundamental. Diáspora Negra. Civilizações africanas. Africanos no Brasil: origem e contribuições. Movimento negro. Quilombos: história, organização e cultura. Lei 10639/2003: texto e contexto. Africanidade e Religiosidade. Culturas Afro-brasileiras Contemporâneas. Dimensões do Ensino da Cultura Afro-Brasileira.	-	2
HDI0065	DIDÁTICA	6	60/4	A didática enquanto organizadora do trabalho pedagógico. O contexto histórico-crítico, a relação educação-sociedade e suas interfaces com a Didática. A interdisciplinariedade. A didática enquanto disciplina de mediação e emancipação da prática educativa.	-	2

HDI0142	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	6	60/4	Língua Brasileira de Sinais e suas singularidades lingüísticas. Vivência da LIBRAS a partir do contato direto com um(a) professor(a) surdo(a). Implicações do Decreto nº 5.526 para a prática escolar e formação do(a) professor(a).	-	2
AEM0019	OFICINA DE MÚSICA IV	6	30/1	Disciplinas de Conteúdo programático variável voltada para temas acerca de Oficina de Música.	AEM0080	2
AEM0097	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO IV	6	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2
HDI0071	CORPO E MOVIMENTO	7	60/4	Aspectos históricos, antropológicos e culturais. Corpo, disciplina, gênero e sexualidade. Corpo e a relação com o outro, consciência corporal e a identidade. O direito de movimentar-se. O movimento como recurso de prazer, educação e saúde.	-	2
HFE0117	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	7	30/2	Educação ambiental e cidadania. Teoria e prática da educação ambiental. Princípios da sustentabilidade. Relação educação ambiental e qualidade de vida. Ecopedagogia. Abordagens intradisciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares. Integração espaço educativo- ambiente – comunidade.	-	2
AEM0160	FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I	7	30/1	Técnica de leitura e elaboração de textos acadêmicos. Domínio de técnicas específicas de estruturação do texto teórico. Desenvolvimento da redação. Introdução aos textos relativos à música e à educação musical. Elaboração de bibliografia. Normas e técnicas de citação.	-	2

AEM0098	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO V	7	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2
HFE0135	PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA	7	30/2	Naturalização do conceito de adolescência. Subjetividade e transformações na adolescência. Adolescentes no mundo contemporâneo. Assujeitamento e criação na adolescência.	-	2
HFE0094	PSICOLOGIA DA INFÂNCIA	7	60/4	O nascimento da categoria criança no Ocidente. Construção do sujeito, o infantil e a sexualidade. A inscrição da criança no desejo dos pais. Desenvolvimento e aprendizagem. A escola e a socialização da criança. Problemas psicológicos e somatizações na infância.	HFE0051	2
HFE0045	DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	8	60/3	Noção de sistema. Estrutura e sistema. Organização da Educação Nacional: do período jesuítico ao contexto atual. Educação na Constituição Federal de 1988. Lei 9394/96. Educação: direitos e deveres; finalidades e objetivos. Responsabilidade dos entes federados para com a Educação. Responsabilidades dos estabelecimentos de ensino, dos docentes e da comunidade para com a Educação. O Plano Nacional da Educação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.	-	2

AEM0099	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO VI	8	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2
NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO VII	8	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2
NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO VIII	8	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2

NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO IX	8	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2
EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO SÓCIO-CULTURAL - 90h						
AEM0005	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I	2	30/2	Estudo do desenvolvimento da chamada música popular brasileira, de natureza artística e autoral, e dos contextos sócio-culturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para a sua fixação e consolidação, desde o seu aparecimento, em fins do século XVIII, até meados dos anos de 1940, coincidente com o final da 2ª grande guerra mundial.	-	2
AEM0006	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II	3	30/2	Estudo do desenvolvimento da chamada música popular brasileira, de natureza artística e autoral, e dos contextos sócio-culturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para a sua fixação e consolidação, a partir de 1946 aos dias atuais.	AEM0005	2
AET0010	JOGO TEATRAL I	3	30/1	Desenvolvimento da capacidade de jogo. O jogo teatral como pesquisa de formas expressivas com o objetivo de comunicação. Criação de pequenas cenas a partir do jogo teatral.	-	2
ATT0010	HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA	4	30/2	Disciplina de caráter histórico e estético que visa o estudo das manifestações e processos artísticos no campo das artes visuais — arquitetura, pintura, escultura, artes decorativas — e de suas relações com as demais manifestações culturais e com o contexto sócio-político em que emergem. Ressaltando-se que o período estudado estende-se, aqui, da civilização greco-romana ao Barroco. E que se privilegiarão, nessa perspectiva diacrônica, não apenas modelos paradigmáticos e linhas mestras, mas, sobretudo, as transformações e as rupturas ocorridas, no campo da arte ocidental, do período que vai dos séculos VI a IV a. c. à cultura do Barroco, que se constitui entre o final do século XVI e meados do século XVIII.	-	2

ACG0024	ILUMINAÇÃO I	4	30/1	A importância da Iluminação na arte do “Fazer Teatral”	-	2
AIT0079	MOVIMENTO E ANÁLISE	4	60/2	Análise do movimento resultante da intercorporeidade com objetos suportes, em duos e coro. O movimento corporal como construção do espaço.	AIT0075	2
AIT0110	ALONGAMENTO, FLEXIBILIDADE E RESPIRAÇÃO	5	60/2	A sensibilização, a consciência e a percepção corporais como ponto de partida para a movimentação, respiração, expressão e comunicação de ideias, imagens e sentimentos.	-	2
AIT0086	BALÉ CLÁSSICO	5	60/2	Introdução ao aprendizado do Balé Clássico. Princípios básicos e sua aplicabilidade na formação do ator.	AIT0075	2
AIT0003	CARACTERIZAÇÃO I	5	30/1	Definição de caracterização. Construção da caracterização da personagem por meio da maquiagem teatral e suas técnicas. Análise dos sentidos da maquiagem cênica. Confeção de acessórios, de postiços e de próteses para a criação de uma caracterização cênica.	-	2
ATT0011	HISTÓRIA DA ARTE MODERNA	5	30/2	Estudo histórico e estético das produções e processos artísticos e de questões teóricas no campo das artes visuais — arquitetura, pintura, escultura, artes gráficas, artes decorativas —, das técnicas de reprodução, recepção e difusão da arte na cultura ocidental, no campo da fotografia e da emergência e afirmação do cinema, das intervenções realizadas no Cabaré Voltaire, tendo em vista o período entre meados do século XVIII e os anos entre as duas grandes guerras mundiais do século XX, num percurso que vai do neoclassicismo ao Dadá, ao cubismo e às vanguardas artísticas do início do século passado.	-	2
ACR0107	HISTÓRIA DA MÚSICA V	5	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	2
ACG0025	ILUMINAÇÃO II	5	30/1	A importância do avanço tecnológico na arte do “Fazer Teatral”; noções básicas de Iluminação para os diversos tipos de espetáculos e principais fundamentos de uma Planta Baixa Específica de Iluminação Cênica.	ACG0024	2
AEM0064	MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL	5	30/2	Estudo da produção artística musical e sua difusão na sociedade moderna.	-	2

AEM0105	MÚSICAS DE TRADIÇÃO ORAL NO BRASIL	5	30/2	Introduzir os conceitos de oralidade e tradição. Rever criticamente as tipologias da música e as definições de 'música folclórica', 'música popular', 'erudita' etc. Identificar os principais temas dos estudos de folclore musical e música popular tradicional. Identificar sua contribuição ao estudo da música e da cultura brasileira. Familiarizar o aluno com os principais gêneros e estilos da música de tradição oral, nas diversas regiões do Brasil. Fornecer instrumentos conceituais que permitam a apreensão das relações entre práticas musicais e sistemas culturais.	-	2
AEM0104	ANTROPOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA	6	30/2	Introdução aos conceitos básicos da antropologia social e cultural. Raça e cultura. Os conceitos modernos de civilização e cultura. As noções de homem, ethnos, sociedade. Universalismo e particularismo. Etnocentrismo e relativismo. Estudos da cultura brasileira. Pensadores do Brasil	-	2
ACG0008	ARTE E PERCEPÇÃO VISUAL	6	30/2	Estudo dos fundamentos teóricos das Artes Visuais, com base na Teoria da Percepção Visual.	-	2
ATT0005	ESTÉTICA CLÁSSICA	6	30/2	Disciplina voltada para o estudo da conceituação da arte ao longo do nascimento da filosofia ocidental, abordando especialmente as idéias de Platão e Aristóteles em A República e na Poética. Por meio da investigação de conceitos fundamentais da filosofia antiga, como mimesis, catarsis, ethos, logos e doxa, pretende-se discutir as definições de estética, poética, racionalidade e mito, entre outras. O nascimento da razão ocidental, a estrutura da polis grega, as relações entre arte e conhecimento e entre arte e sensibilidade são ainda temas trabalhados na disciplina. Trata-se, por outro lado, de considerar como tais reflexões estéticas, ditas clássicas, foram avaliadas e interpretadas por pensadores contemporâneos, e também de analisar propostas artísticas- históricas e atuais- associadas ao pensamento de Platão e de Aristóteles.	-	2
ACR0108	HISTÓRIA DA MÚSICA VI	6	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	2
AEM0031	LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL	6	30/2	Estudo da legislação sobre a atividade e produtividade artística. A profissão músico. Associações. Direitos.	-	2

ATT0012	LEITURAS DE ARTE	6	30/2	Disciplina de conteúdo programático variável voltada para a análise de obras, movimentos, intervenções artísticas e conceituais em diferentes períodos históricos.	-	2
AIT0078	ATUAÇÃO CÊNICA II	7	60/2	Noção de jogo teatral e o exercício da improvisação como possibilidade de criação cênica. Investigação do papel do corpo no trabalho do ator e na construção da cena. Exploração do conceito de ação física no teatro dramático e no teatro popular.	AIT0074	2
ATT0006	ESTÉTICA MODERNA	7	30/2	Investigação conceitual que aborda o surgimento moderno da Estética como disciplina filosófica, atendo-se, sobretudo, ao papel central da Crítica da Faculdade do Juízo, de Kant, na fundamentação de uma experiência estética autônoma e ao diálogo imediatamente instaurado por Schiller com as idéias encontradas nessa obra. O estudo comporta a análise das principais características que definem a passagem ao pensamento moderno, dos conceitos fundamentais da filosofia de Kant e do projeto de integração entre as suas três Críticas, além de possibilitar reflexões sobre categorias como belo, sublime, gênio e idéia estética e sobre a conexão entre arte e política estabelecida por Schiller em A educação estética do homem. Empreendendo a discussão sobre a atualidade das concepções estéticas de Kant e Schiller, a disciplina pode ainda investigar seus desdobramentos nas teorias de autores como Lyotard (o sublime das vanguardas), Thierry De Duve (a universalidade do juízo sobre a arte) e Rancière (a partilha política do sensível).	-	2
ACR0109	HISTÓRIA DA MÚSICA VII	7	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	2
AIT0076	VOZ E MOVIMENTO	7	60/2	Apresentação do processo vocal básico necessário para o entendimento do uso da voz no teatro. Seleção de textos poéticos, focando a respiração, a dicção, o ritmo e a velocidade necessários ao trabalho do ator na cena contemporânea. Aplicação de técnicas para a conscientização vocal no espaço cênico, com fundamentação no Método Espaço-Direcional-Beuttenmüller	-	2

ATT0007	ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA	8	30/2	Disciplina de caráter analítico-conceitual e conteúdo programático variável, voltada para o estudo aprofundado de uma ou mais teorias estéticas que, desde o início do século XX, estabeleceram estreito diálogo com manifestações da arte moderna e da arte contemporânea, ao abordarem, entre outros temas, as vanguardas artísticas, a contracultura, a crise do ideal da beleza, a questão da autonomia da arte; a relação entre arte e técnica, arte e negatividade; o projeto construtivo; arte como acontecimento; a tensão entre modernismo e pós-modernismo, a desmaterialização da arte; os efeitos da crescente institucionalização da produção artística e o problema do fim da arte. Podem ser trabalhadas, entre outras, as seguintes correntes de investigação filosófica: fenomenologia e hermenêutica (Heidegger, Merleau-Ponty, Gadamer); perspectiva materialista (Lukács, Adorno, W. Benjamin, Peter Bürger); pós-estruturalismo (Deleuze, Lyotard, Derrida, Rancière); filosofia analítica da linguagem (Nelson Goodman, Arthur Danto, George Dickie).	-	2
ACR0110	HISTÓRIA DA MÚSICA VIII	8	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	2
AEM0106	INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	8	30/2	Estudo da música concebida como parte integrante de totalidades sócio-culturais, na dinâmica de suas transformações históricas. Estudo das relações entre sistemas musicais e sistemas culturais.	-	2
EIXO DE ESTRUTURAÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL - 90h						
AEM0154	TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL I	1	30/2	Adaptação de novos ingressantes aos conteúdos de Percepção Musical. Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos. Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos	-	2

AEM0155	TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL II	2	30/2	Adaptação de novos ingressantes aos conteúdos de Percepção Musical. Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos. Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	AEM0154	2
APC0023	ARRANJO E TRANSCRIÇÃO PARA VIOLÃO	3	30/2	Arranjo, adaptação ou transcrição de obras originais de outros instrumentos. Aumentar a familiaridade do aluno com diversas metodologias usadas para transformar a partitura, adequando esta para as particularidades técnicas e sônicas do violão.	ACR0042	2
AEM0119	HARMONIA DO TECLADO I	3	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado.	-	2
ACR0112	PERCEPÇÃO MUSICAL III	3	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	ACR0066	2
ACR0164	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA I	3	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história.	-	2
AEM0065	TRANSCRIÇÃO DA CANÇÃO I	3	30/2	Estudo das técnicas de transcrição de gravações selecionadas, preferencialmente feitas no Brasil. Investigações das questões ligadas à grafia de melodias e à indicação das cifragens adequadas às mesmas.	-	2

AEM0133	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR I	4	30/2	Análises computadorizadas de andamento, espectro, dinâmica e estilo vocal de música brasileira popular. Análise comparativa de gravações feitas nas décadas iniciais do século XX; gêneros modinha, valsa, schottisch, polca e lundu, entre outros.	-	2
NOVO	HARMONIA DE VIOLÃO I	4	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do violão.	-	2
AEM0120	HARMONIA DO TECLADO II	4	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado.	AEM0119	2
ACR0113	PERCEPÇÃO MUSICAL IV	4	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	ACR0066	2
AEM0151	TÉCNICAS DE IMPROVISAÇÃO I	4	30/2	Improvisação melódica baseada na harmonia, no estilo e na melodia original de peças populares	-	2
ACR0165	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA II	4	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história.	-	2
AEM0066	TRANSCRIÇÃO DA CANÇÃO II	4	30/2	Estudo das técnicas de transcrição de gravações selecionadas, preferencialmente feitas no Brasil. Investigações das questões ligadas à grafia de melodias e à indicação das cifragens adequadas às mesmas.	AEM0065	2
AEM0134	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR II	5	30/2	Análise harmônica, rítmica, melódica, prosódica e a mediação tecnológica de canções populares sob o viés da produção de sentido. Estudos de gêneros, formas e estilos de música brasileira popular a partir de meados do século XX.	AEM0133	2

AEM0136	ARRANJO I	5	60/3	Estudo de técnicas específicas para criação de arranjo musical, entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	ACR0043	2
AEM0001	ARRANJOS E TÉCNICAS INSTRUMENTAIS I	5	30/2	Estudo de técnicas específicas para criação de arranjo musical, entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	AEM0121	2
ACR0024	CONTRAPONTO E FUGA I	5	60/3	Melodia e polifonia.	ACR0042	2
ACR0043	HARMONIA III	5	60/4	Conteúdo programático relativo à harmonia do período clássico-romântico. O contexto é o da idéia de progresso da harmonia e originalidade harmônica (Carl Dalhaus).	ACR0042	2
NOVO	HARMONIA DE VIOLÃO II	5	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do violão.	HARV I	2
AEM0121	HARMONIA DO TECLADO III	5	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado.	AEM0120	2
ACR0049	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO I	5	30/2	Conhecimento dos instrumentos e domínio da sintaxe da orquestração para cordas.	ACR0042	2
ACR0151	OFICINA DE COMPOSIÇÃO I	5	30/1	Partindo da criação individual ou coletiva, desenvolver a atitude composicional do aluno, através do desenvolvimento de uma percepção crítica de seu próprio trabalho, assim como da audição analítica do trabalho de outros compositores.	-	2
ACR0067	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA I	5	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	ACR0066	2

AEM0152	TÉCNICAS DE IMPROVISAÇÃO II	5	30/2	Improvisação melódica baseada na harmonia, no estilo e na melodia original de peças populares	AEM0151	2
ACR0167	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III	5	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história.	-	2
AEM0135	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR III	6	30/2	Análise musical de caráter temático, com aprofundamento em aspectos específicos da música popular, de acordo com planejamento livre apresentado pelo ministrante da disciplina. Conteúdos não vinculados à progressão dos períodos anteriores de AMP I e II.	AEM0134	2
AEM0137	ARRANJO II	6	60/3	Estudo de técnicas específicas para criação de arranjo musical, entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	AEM0136	2
AEM0002	ARRANJOS E TÉCNICAS INSTRUMENTAIS II	6	30/2	Estudo de técnicas específicas para criação de arranjo musical, entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	AEM0001	2
ACR0025	CONTRAPONTO E FUGA II	6	60/3	Polifonia a três e quatro vozes	ACR0024	2
AEM0146	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL I	6	30/2	Modos, a melodia, o tema e o desenvolvimento temático serão estudados com o currículo de exercícios de criação e improvisação programada.	-	2
ACR0044	HARMONIA IV	6	60/4	Conteúdo programático relativo à harmonia do período moderno (início do século XX). O contexto do alargamento da tonalidade e dissolução da funcionalidade harmônica	ACR0043	2
NOVO	HARMONIA DE VIOLÃO III	6	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do violão.	Harmonia de Violão II	2
AEM0122	HARMONIA DO TECLADO IV	6	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado.	AEM121	2

ACR0050	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO II	6	30/2	Estudo dos instrumentos do naipe das madeiras e das técnicas respectivas de orquestração	ACR0049	2
ACR0152	OFICINA DE COMPOSIÇÃO II	6	30/1	Partindo da criação individual ou coletiva, desenvolver a atitude composicional do aluno, através do desenvolvimento de uma percepção crítica de seu próprio trabalho, assim como da audição analítica do trabalho de outros compositores.	-	2
ACR0068	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA II	6	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	ACR0067	2
ACR0168	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV	6	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história.	-	2
ACR0111	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA I	7	30/2	Desenvolver competências no entendimento das forças organizacionais da música através da escuta, da leitura de partituras e de textos teóricos e/ou musicológicos e da compreensão de técnicas e estilos.	ACR0004	2
AEM0138	ARRANJO III	7	60/3	Estudo de técnicas específicas para criação de arranjo musical, entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	AEM0137	2
AEM0003	ARRANJOS E TÉCNICAS INSTRUMENTAIS III	7	30/2	Estudo de técnicas específicas para criação de arranjo musical, entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	AEM0002	2

AEM0147	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL II	7	30/2	Estudo das técnicas de superposição de melodias autônomas e da polifonização do tecido harmônico, com o auxílio de exercícios de criação e improvisação programada.	AEM0146	2
ACR0064	HARMONIA V	7	60/4	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca da Harmonia.	ACR0044	2
NOVO	HARMONIA DE VIOLÃO IV	7	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do violão.	Harmonia de Violão III	2
ACR0051	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO III	7	30/2	Estudo dos instrumentos do naipe dos metais e das técnicas respectivas de orquestração	ACR0050	2
ACR0123	MÚSICA E TECNOLOGIA	7	60/3	Teoria e técnicas de gravação, mixagem e modelagem sonora	-	2
ACR0114	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA III	7	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical. Os aspectos prático-teóricos serão enfocados com base no tema proposto.	ACR0068	2
ACR0124	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA II	8	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	2
ACR0125	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA III	8	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	2
ACR0128	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA IV	8	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	2
ACR0129	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA V	8	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	2

ACR0130	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA VI	8	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	2
AEM0139	ARRANJO IV	8	30/2	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca do Arranjo.	AEM0138	2
AEM0140	ARRANJO V	8	30/2	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca do Arranjo.	AEM0138	2
AEM0141	ARRANJO VI	8	30/2	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca do Arranjo.	AEM0138	2
AEM0004	ARRANJOS E TÉCNICAS INSTRUMENTAIS IV	8	30/2	Estudo de técnicas específicas para criação de arranjo musical, entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	AEM0003	2
AEM0148	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL III	8	30/2	O estudo da seleção de acordes e condução de vozes adequados à música modal será feito com o auxílio de exercícios criativos e improvisação programada.	AEM0147	2
ACR0122	HARMONIA VI	8	60/4	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca da Harmonia.	ACR0044	2
ACR0052	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO IV	8	30/2	Estudo dos instrumentos do naipe de percussão e das técnicas respectivas de orquestração. Estudo da Orquestra Sinfônica completa e das técnicas de orquestração.	ACR0051	2
ACR0115	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA IV	8	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical. Os aspectos prático-teóricos serão enfocados com base no tema proposto.	ACR0068	2

ACR0092	SONOPLASTIA	8	30/1	A disciplina discute o papel do som na construção áudio-visual. Pauta-se por análise de filmes e por exercícios de criação sonora na forma de roteiros, montagens exclusivamente sonoras e montagens áudio-visuais. Oferece também subsídios para a criação sonora a partir de técnicas de manipulação de áudio digital em plataformas de edição e mixagem sonora.	-	2
EIXO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS - 60h						
APC0013	OFICINA DE PERFORMANCE	2	30/2	Aprofundamento de ordem prática de questões relativas à performance musical. Interferência de fatores extra-musicais. Inter-relação intérprete-público.	-	2
APC0197	HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO I	2	30/2	Ampliação de conhecimentos a respeito da história e literatura do violão clássico e seus predecessores: as guitarras renascentista, barroca e romântica, os alaúdes renascentista e barroco, assim como a vihuela. O conteúdo da disciplina inclui a musicografia de cada instrumento, assim como textos sobre a execução, a organologia, a história da música e a pedagogia instrumental, entre outros.	-	2
APC0029	LITERATURA DOS INSTRUMENTOS I	2	30/1	A disciplina tem caráter temático, podendo focar no repertório e/ou questões técnicas, didáticas e teóricas de um ou mais instrumentos.	-	2
ACS0104	TÉCNICA VOCAL I	2	30/1	O curso busca mostrar as funções gerais do aparelho fonador em muitas aplicações práticas, proporcionado um esquema corporal vocal básico.	-	2
ACR0118	CANTO CORAL III	3	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral	-	2
APC0198	HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO II	3	30/2	Ampliação de conhecimentos a respeito da história e literatura do violão clássico e seus predecessores: as guitarras renascentista, barroca e romântica, os alaúdes renascentista e barroco, assim como a vihuela. O conteúdo da disciplina inclui a musicografia de cada instrumento, assim como textos sobre a execução, a organologia, a história da música e a pedagogia instrumental, entre outros.	APC0197	2

AEM0161	INICIAÇÃO À REGÊNCIA I	3	30/2	Desenvolvimento da capacidade de direção e regência de grupos corais. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento dos fundamentos da técnica de regência coral.	-	2
APC0030	LITERATURA DOS INSTRUMENTOS II	3	30/1	A disciplina tem caráter temático, podendo focar no repertório e/ou questões técnicas, didáticas e teóricas de um ou mais instrumentos.	APC0029	2
AEM0109	PRÁTICA DE CONJUNTO I	3	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0113	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR I	3	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
ACS0052	REPERTÓRIO VOCAL I	3	30/2	Concepção e realização de um projeto artístico musical – concerto público, gravação de áudio ou vídeo, entre outros -, envolvendo escolha autônoma de repertório com orientação temática, elaboração de notas de programa e estratégias de divulgação.	-	2
ACS0105	TÉCNICA VOCAL II	3	30/1	O curso busca mostrar as funções gerais do aparelho fonador em muitas aplicações práticas, proporcionado um esquema corporal vocal básico.	ACS104	2
APC0199	TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO I	3	30/1	Ampliação dos conhecimentos de técnica e dos estudos do violão, assim como a interface entre a técnica instrumental, a expressividade e o estilo na performance de obras de determinados períodos. Por “estudos”, entendem-se o universo das obras, geralmente miniaturas, criadas especificamente para desenvolver determinados elementos técnicos da execução instrumental.	-	2

ACS0062	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS I	3	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à performance de um ou mais instrumentos, de um repertório específico de um período histórico, ou de uma formação instrumental, podendo abranger qualquer dos aspectos teóricos que servem de fundamento para a execução e interpretação musical	-	2
ACR0119	CANTO CORAL IV	4	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral	-	2
AEM0156	INICIAÇÃO À REGÊNCIA II	4	30/2	Desenvolvimento da capacidade de direção e regência de grupos corais. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento dos fundamentos da técnica de regência coral.	AEM0161	2
APC0031	LITERATURA DOS INSTRUMENTOS III	4	30/1	A disciplina tem caráter temático, podendo focar no repertório e/ou questões técnicas, didáticas e teóricas de um ou mais instrumentos.	APC0030	2
AEM0110	PRÁTICA DE CONJUNTO II	4	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0114	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR II	4	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
APC0200	TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO II	4	30/1	Ampliação dos conhecimentos de técnica e dos estudos do violão, assim como a interface entre a técnica instrumental, a expressividade e o estilo na performance de obras de determinados períodos. Por “estudos”, entendem-se o universo das obras, geralmente miniaturas, criadas especificamente para desenvolver determinados elementos técnicos da execução instrumental.	APC0199	2

ACS0063	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS II	4	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à performance de um ou mais instrumentos, de um repertório específico de um período histórico, ou de uma formação instrumental, podendo abranger qualquer dos aspectos teóricos que servem de fundamento para a execução e interpretação musical	-	2
AIT0084	PRÁTICAS MUSICAIS EM ESPAÇOS CÊNICOS	4	30/1	Definições de música e sua relação com as competências profissionais do ator/professor de artes cênicas. Percepção das práticas musicais na Cultura e no Cotidiano. Seleção e organização de saberes musicais na prática profissional em Artes Cênicas. Tratamentos cênicos dos múltiplos espaços de práticas musicais. O lugar da criação sonora/musical no espaço cênico. Experiência corporal, criação e apreciação musical em diferentes projetos cênicos.	-	2
ACS0053	REPERTÓRIO VOCAL II	4	30/2	Curso em grupo que aborda repertório da canção de câmara, em particular da mélodie francesa, e da canção brasileira, espanhola, inglesa e americana.	-	2
APC0005	ACOMPANHAMENTO AO PIANO I	5	30/1	Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos.	-	2
APC0191	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO I	5	30/1	Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo.	-	2
ACR0126	CANTO CORAL V	5	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral	-	2
ACS0157	CLARINETA COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	-	2

APC0145	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor.	-	2
APC0157	CRAVO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo.	-	2
ACS0161	FAGOTE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	-	2
ACS0169	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado.	-	2
ACS0165	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	-	2
APC0032	LITERATURA DOS INSTRUMENTOS IV	5	30/1	A disciplina tem caráter temático, podendo focar no repertório e/ou questões técnicas, didáticas e teóricas de um ou mais instrumentos.	APC0031	2
ACS0173	OBOÉ COMPLEMENTAR I	5	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais.	-	2
APC0189	ORQUESTRA DE VIOLÕES I	5	60/2	Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência.	-	2
APC0129	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros.	-	2

APC0153	PIANO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.	-	2
AEM0123	PIANO POPULAR I	5	15/1	Embasamento teórico - prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado.	-	2
AEM0111	PRÁTICA DE CONJUNTO III	5	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0129	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR III	5	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
ACR0077	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL I	5	60/2	Aplicação do gesto ao repertório coral. Estudo de Técnicas de Ensaios	AEM0156	2
NOVO	PRODUÇÃO ARTÍSTICA AVANÇADA	5	60/2	Concepção e realização de um projeto artístico musical - concerto público, gravação de áudio ou vídeo, entre outros - envolvendo escolha autônoma de repertório com orientação temática, elaboração de notas de programa e estratégias de divulgação.	APC0015	2
ACS0189	SAXOFONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	-	2
ACS0068	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS III	5	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à performance de um ou mais instrumentos, de um repertório específico de um período histórico, ou de uma formação instrumental, podendo abranger qualquer dos aspectos teóricos que servem de fundamento para a execução e interpretação musical	-	2

ACS0185	TROMBONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	-	2
ACS0181	TROMPA COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	-	2
ACS0177	TROMPETE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	-	2
APC0137	VIOLA COMPLEMENTAR I	5	15/1	Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas.	-	2
APC0149	VIOLÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios).	-	2
AEM0115	VIOLÃO POPULAR I	5	15/1	Embasamento teórico - prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira.	-	2
APC0133	VIOLINO COMPLEMENTAR	5	15/1	A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional.	-	2
APC0141	VIOLONCELO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento.	-	2

APC0006	ACOMPANHAMENTO AO PIANO II	6	30/1	Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos.	APC0005	2
APC0192	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO II	6	30/1	Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo.	APC0191	2
ACR0127	CANTO CORAL VI	6	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral	-	2
ACS0158	CLARINETA COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0157	2
APC0146	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor.	APC0145	2
APC0158	CRAVO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo.	APC0157	2
ACS0162	FAGOTE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0161	2
ACS0170	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado.	ACS0169	2

ACS0166	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0165	2
ACS0174	OBOÉ COMPLEMENTAR II	6	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais.	ACS0173	2
APC0190	ORQUESTRA DE VIOLÕES II	6	60/2	Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência.	APC0189	2
APC0130	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros.	APC0129	2
APC0154	PIANO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.	APC0153	2
AEM0124	PIANO POPULAR II	6	15/1	Embasamento teórico - prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado.	AEM0123	2
AEM0112	PRÁTICA DE CONJUNTO IV	6	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0130	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR IV	6	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2

ACS0190	SAXOFONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0189	2
ACR0078	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL II	6	60/2	Aplicação do gesto ao repertório coral. Estudo de Técnicas de Ensaios	ACR0077	2
ACS0069	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS IV	6	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à performance de um ou mais instrumentos, de um repertório específico de um período histórico, ou de uma formação instrumental, podendo abranger qualquer dos aspectos teóricos que servem de fundamento para a execução e interpretação musical	-	2
ACS0186	TROMBONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	ACS0185	2
ACS0182	TROMPA COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0181	2
ACS0178	TROMPETE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0177	2
APC0138	VIOLA COMPLEMENTAR II	6	15/1	Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas.	APC0137	2
APC0150	VIOLÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios).	APC0149	2
AEM0116	VIOLÃO POPULAR II	6	15/1	Embasamento teórico - prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira.	AEM0115	2

APC0134	VIOLINO COMPLEMENTAR II	6	15/1	A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional.	APC0133	2
APC0142	VIOLONCELO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento.	APC0141	2
APC0007	ACOMPANHAMENTO AO PIANO III	7	30/1	Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos.	APC0006	2
APC0193	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO III	7	30/1	Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo.	APC0192	2
ACS0159	CLARINETA COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0158	2
APC0147	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor.	APC0146	2
APC0159	CRAVO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo.	APC0158	2
ACS0163	FAGOTE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0162	2

ACS0171	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado.	ACS0170	2
ACS0167	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0166	2
APC0161	MÚSICA DE CÂMARA V	7	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	2
ACS0175	OBOÉ COMPLEMENTAR III	7	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais.	ACS0174	2
ACS0060	OFICINA DE CANTO V	7	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0045	2
ACS0257	OFICINA DE ÓPERA III	7	60/2	Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas.	ACS0055	2
APC0195	ORQUESTRA DE VIOLÕES III	7	60/2	Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência.	APC0190	2
APC0131	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros.	APC0130	2

APC0155	PIANO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.	APC0154	2
AEM0125	PIANO POPULAR III	7	15/1	Embasamento teórico - prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado.	AEM0124	2
AEM0015	PRÁTICA DE CONJUNTO V	7	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0131	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR V	7	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
ACS0191	SAXOFONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0190	2
ACS0187	TROMBONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	ACS0186	2
ACS0183	TROMPA COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0182	2
ACS0179	TROMPETE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0178	2
APC0139	VIOLA COMPLEMENTAR III	7	15/1	Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas.	APC0138	2

APC0151	VIOLÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios).	APC0150	2
AEM0117	VIOLÃO POPULAR III	7	15/1	Embasamento teórico - prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira.	AEM0116	2
APC0135	VIOLINO COMPLEMENTAR III	7	15/1	A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional.	APC0134	2
APC0143	VIOLONCELO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento.	APC0142	2
APC0008	ACOMPANHAMENTO AO PIANO IV	8	30/1	Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos.	APC0007	2
APC0194	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO IV	8	30/1	Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo.	APC0193	2
ACS0160	CLARINETA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0159	2

APC0148	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor.	APC0147	2
APC0160	CRAVO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo.	APC0159	2
ACS0164	FAGOTE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0163	2
ACS0172	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado.	ACS0171	2
ACS0168	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0167	2
APC0162	MÚSICA DE CÂMARA VI	8	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	2
ACS0176	OBOÉ COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais.	ACS0175	2
ACS0061	OFICINA DE CANTO VI	8	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0060	2
ACS0258	OFICINA DE ÓPERA IV	8	60/2	Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas.	ACS0257	2

APC0196	ORQUESTRA DE VIOLÕES IV	8	60/2	Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência.	APC0195	2
APC0132	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros.	APC0131	2
APC0156	PIANO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.	APC0155	2
AEM0126	PIANO POPULAR IV	8	15/1	Embasamento teórico - prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado.	AEM0125	2
AEM0016	PRÁTICA DE CONJUNTO VI	8	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0132	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR VI	8	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
ACS0192	SAXOFONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0191	2
ACS0188	TROMBONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	ACS0187	2

ACS0184	TROMPA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0183	2
ACS0180	TROMPETE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0179	2
APC0140	VIOLA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas.	APC0139	2
APC0152	VIOLÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios).	APC0151	2
AEM0118	VIOLÃO POPULAR IV	8	15/1	Embasamento teórico - prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira.	AEM0117	2
APC0136	VIOLINO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional.	APC0135	2
APC0144	VIOLONCELO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento.	APC0143	2

ANEXO 3 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL

MÚSICA - CANTO - BACHARELADO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1725h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/C R	PRÉ-REQ.	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO SÓCIO-CULTURAL - 240h												
ACR0120	HISTÓRIA DA MÚSICA I: Introdução ao Estudo da História da Música	1	30/2	-	1	ACR0120	HISTÓRIA DA MÚSICA I: Introdução ao Estudo da História da Música	1	30/2		1	-
ACR0121	HISTÓRIA DA MÚSICA II: Música Brasileira	2	30/2	ACR0120	1	ACR0121	HISTÓRIA DA MÚSICA II: Música Brasileira	2	30/2	ACR0120	1	-
AIT0008	EXPRESSÃO CORPORAL I	8	60/2	-	1	AIT0075	MOVIMENTO E PERCEPÇÃO	3	60/2	-	1	exclusão e inclusão
ACR0035	HISTÓRIA DA MÚSICA III	3	30/2	ACR0120	1	ACR0035	HISTÓRIA DA MÚSICA III	4	30/2	ACR0120	1	mudança de período
ACR0036	HISTÓRIA DA MÚSICA IV	4	30/2	ACR0120	1	ACR0036	HISTÓRIA DA MÚSICA IV	5	30/2	ACR0120	1	mudança de período
AIT0001	INTERPRETAÇÃO I	3	60/2	-	1	AIT0074	ATUAÇÃO CÊNICA I	6	60/2	-	1	Exclusão e Inclusão
EIXO DE ESTRUTURAÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL - 330h												
ACR0002	ANÁLISE MUSICAL I	4	30/2	ACR0042	1	ACR0002	ANÁLISE MUSICAL I	5	30/2	ACR0042	1	período recomendado
ACR0003	ANÁLISE MUSICAL II	5	30/2	ACR0002	1	ACR0003	ANÁLISE MUSICAL II	6	30/2	ACR0002	1	período recomendado

ACR0004	ANÁLISE MUSICAL III	6	30/2	ACR0003	1	ACR0004	ANÁLISE MUSICAL III	7	30/2	ACR0003	1	período recomendado
ACR0041	HARMONIA I	2	60/4	ACR0066	1	ACR0041	HARMONIA I	3	60/4	ACR0066	1	período recomendado
ACR0042	HARMONIA II	3	60/4	ACR0041	1	ACR0042	HARMONIA II	4	60/4	ACR0041	1	período recomendado
ACR0065	PERCEPÇÃO MUSICAL I	1	60/4	-	1	ACR0065	PERCEPÇÃO MUSICAL I	1	60/4	-	1	-
ACR0066	PERCEPÇÃO MUSICAL II	2	60/4	ACR0065	1	ACR0066	PERCEPÇÃO MUSICAL II	2	60/4	ACR0065	1	-
EIXO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS - 1035h												
ACS0014	CANTO I	1	60/2	-	1	ACS0014	CANTO I	1	60/2	-	1	-
ACR0116	CANTO CORAL I	1	30/1	-	1	ACR0116	CANTO CORAL I	1	30/1	-	1	-
ACS0046	DICÇÃO I	1	30/2	-	1	ACS0046	DICÇÃO I	1	30/2	-	1	-
ACS0013	FISIOLOGIA DA VOZ	1	15/1	-	1	ACS0013	FISIOLOGIA DA VOZ	1	15/1	-	1	-
ACS0015	CANTO II	2	60/2	ACS0014	1	ACS0015	CANTO II	2	60/2	ACS0014	1	-
ACR0117	CANTO CORAL II	2	30/1	-	1	ACR0117	CANTO CORAL II	2	30/1	-	1	-
ACS0047	DICÇÃO II	2	30/2	-	1	ACS0047	DICÇÃO II	2	30/2	-	1	-
ACS0028	CANTO III	3	60/2	ACS0015	1	ACS0028	CANTO III	3	60/2	ACS0015	1	-
APC0125	MÚSICA DE CÂMARA I	3	30/1	-	1	APC0125	MÚSICA DE CÂMARA I	3	30/1	-	1	-
ACS0038	OFICINA DE CANTO I	3	30/2	-	1	ACS0038	OFICINA DE CANTO I	3	30/2	-	1	-
ACS0052	REPERTÓRIO VOCAL I	3	30/2	-	1	ACS0052	REPERTÓRIO VOCAL I	3	30/2	-	1	-
ACS0029	CANTO IV	4	60/2	ACS0028	1	ACS0029	CANTO IV	4	60/2	ACS0028	1	-
APC0126	MÚSICA DE CÂMARA II	4	30/1	-	1	APC0126	MÚSICA DE CÂMARA II	4	30/1	-	1	-
ACS0039	OFICINA DE CANTO II	4	30/2	-	1	ACS0039	OFICINA DE CANTO II	4	30/2	ACS0038	1	pré-requisito
ACS0053	REPERTÓRIO VOCAL II	4	30/2	-	1	ACS0053	REPERTÓRIO VOCAL II	4	30/2	-	1	-

ACS0030	CANTO V	5	60/2	ACS0029	1	ACS0030	CANTO V	5	60/2	ACS0029	1	-
APC0127	MÚSICA DE CÂMARA III	5	30/1	-	1	APC0127	MÚSICA DE CÂMARA III	5	30/1	-	1	-
ACS0044	OFICINA DE CANTO III	5	30/2	-	1	ACS0044	OFICINA DE CANTO III	5	30/2	ACS0039	1	pré-requisito
ACS0054	OFICINA DE ÓPERA I	6	60/2	ACS0030	1	ACS0054	OFICINA DE ÓPERA I	5	60/2	ACS0030	1	mudança de período
ACS0031	CANTO VI	6	60/2	ACS0030	1	ACS0031	CANTO VI	6	60/2	ACS0030	1	-
APC0128	MÚSICA DE CÂMARA IV	6	30/1	-	1	APC0128	MÚSICA DE CÂMARA IV	6	30/1	-	1	-
ACS0045	OFICINA DE CANTO IV	6	30/2	-	1	ACS0045	OFICINA DE CANTO IV	6	30/2	ACS0044	1	pré-requisito
ACS0055	OFICINA DE ÓPERA II	7	60/2	ACS0054	1	ACS0055	OFICINA DE ÓPERA II	6	60/2	ACS0054	1	mudança de período
ACS0036	CANTO VII	7	60/2	ACS0031	1	ACS0036	CANTO VII	7	60/2	ACS0031	1	-
ACS0037	CANTO VIII	8	60/2	ACS0036	1	ACS0037	CANTO VIII	8	60/2	ACS0036	1	-
EIXO DE ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA - 120h												
APC0014	RECITAL I	4	60/2	-	1	APC0014	RECITAL I	2	60/2	-	1	período recomendado
APC0015	RECITAL II	6	60/2	-	1	APC0015	RECITAL II	3	60/2	APC0014	1	período recomendado/pré requisito
APC0016	RECITAL III	8	60/2	-	1	NOVO	PRODUÇÃO ARTÍSTICA AVANÇADA	5	60/2	APC0015	2	exclusão e criação
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (105h) E DE EXTENSÃO (240h) - 345h												

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL

MÚSICA - CANTO - BACHARELADO - DISCIPLINAS OPTATIVAS - 330h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. ID.	CRED .	PRÉ-REQ.	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. ID.	CH/C R	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA - 90h												
-	-	-	-	-	-	HDI0124	CURRÍCULO	3	60/4	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	HDI0133	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	3	30/2	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	HFE0066	EDUCAÇÃO ESPECIAL	3	60/4	-	2	Inclusão
AEM0080	OFICINA DE MÚSICA I	3	60/2	-	2	AEM0080	OFICINA DE MÚSICA I	3	60/2	-	2	-
AEM0094	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO I	4	45/2	-	2	AEM0157	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO I	3	30/1	-	2	exclusão e inclusão
-	-	-	-	-	-	HFE0092	EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA	4	60/4	-	2	Inclusão
AEM0017	OFICINA DE MÚSICA II	4	30/1	AEM0080	2	AEM0017	OFICINA DE MÚSICA II	4	30/1	AEM0080	2	mudança de eixo
AEM0095	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO II	5	45/2	-	2	AEM0158	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO II	4	30/1	-	2	exclusão e inclusão
-	-	-	-	-	-	HDI0126	AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO	5	60/4	HDI0124	2	Inclusão
AEM0018	OFICINA DE MÚSICA III	5	30/1	AEM0080	2	AEM0018	OFICINA DE MÚSICA III	5	30/1	AEM0080	2	mudança de eixo

AEM0096	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO III	6	45/2	-	2	AEM0159	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO III	5	30/1	-	2	exclusão e inclusão
HFE0051	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	5	60/4	-	2	HFE0051	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	5	60/4	-	2	-
-	-	-	-	-	-	HDI0164	CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS EM SALA DE AULA	6	30/2	-	2	Inclusão
HDI0065	DIDÁTICA	6	60/4	-	2	HDI0065	DIDÁTICA	6	60/4	-	2	-
-	-	-	-	-	-	HDI0142	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	6	60/4	-	2	Inclusão
AEM0019	OFICINA DE MÚSICA IV	6	30/1	AEM0080	2	AEM0019	OFICINA DE MÚSICA IV	6	30/1	AEM0080	2	mudança de eixo
-	-	-	-	-	-	AEM0097	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO IV	6	30/1	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	HDI0071	CORPO E MOVIMENTO	7	60/4	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	HFE0117	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	7	30/2	-	2	Inclusão
AEM0107	FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	7	30/1	-	2	AEM0160	FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I	7	30/1	-	2	exclusão e inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0098	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO V	7	30/1	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	HFE0135	PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA	7	30/2	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	HFE0094	PSICOLOGIA DA INFÂNCIA	7	60/4	HFE0051	2	Inclusão

HFE0056	DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	7	60/3	-	2	HFE0045	DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	8	60/3	-	2	exclusão e inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0099	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO VI	8	30/1	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO VII	8	30/1	-	2	criação
-	-	-	-	-	-	NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO VIII	8	30/1	-	2	criação
-	-	-	-	-	-	NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO IX	8	30/1	-	2	criação
EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO SÓCIO-CULTURAL - 90h												
AEM0005	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I	2	30/2	-	2	AEM0005	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I	2	30/2	-	2	-
AEM0006	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II	3	30/2	AEM0005	2	AEM0006	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II	3	30/2	AEM0005	2	-
-	-	-	-	-	-	AET0010	JOGO TEATRAL I	3	30/1	-	2	Inclusão
ATT0010	HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA	4	30/2	-	2	ATT0010	HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA	4	30/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	ACG0024	ILUMINAÇÃO I	4	30/1	-	2	Inclusão
AIT0011	EXPRESSÃO CORPORAL II	3	60/2	AIT0008	2	AIT0079	MOVIMENTO E ANÁLISE	4	60/2	AIT0075	2	Exclusão e Inclusão
-	-	-	-	-	-	AIT0110	ALONGAMENTO, FLEXIBILIDADE E RESPIRAÇÃO	5	60/2	-	2	Inclusão

-	-	-	-	-	-	AIT0086	BALÉ CLÁSSICO	5	60/2	AIT0075	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	AIT0003	CARACTERIZAÇÃO I	5	30/1	-	2	Inclusão
ATT0011	HISTÓRIA DA ARTE MODERNA	5	30/2	-	2	ATT0011	HISTÓRIA DA ARTE MODERNA	5	30/2	-	2	-
ACR0107	HISTÓRIA DA MÚSICA V	5	30/2	ACR0120	2	ACR0107	HISTÓRIA DA MÚSICA V	5	30/2	ACR0120	2	-
-	-	-	-	-	-	ACG0025	ILUMINAÇÃO II	5	30/1	ACG0024	2	Inclusão
AEM0064	MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL	5	30/2	-	2	AEM0064	MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL	5	30/2	-	2	-
AEM0105	MÚSICAS DE TRADIÇÃO ORAL NO BRASIL	5	30/2	-	2	AEM0105	MÚSICAS DE TRADIÇÃO ORAL NO BRASIL	5	30/2	-	2	-
AEM0104	ANTROPOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA	6	30/2	-	2	AEM0104	ANTROPOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA	6	30/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	ACG0008	ARTE E PERCEÇÃO VISUAL	6	30/2	-	2	Inclusão
ATT0005	ESTÉTICA CLÁSSICA	6	30/2	-	2	ATT0005	ESTÉTICA CLÁSSICA	6	30/2	-	2	-
ACR0108	HISTÓRIA DA MÚSICA VI	6	30/2	ACR0120	2	ACR0108	HISTÓRIA DA MÚSICA VI	6	30/2	ACR0120	2	-
AEM0031	LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL	6	30/2	-	2	AEM0031	LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL	6	30/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	ATT0012	LEITURAS DE ARTE	6	30/2	-	2	Inclusão

AIT0002	INTERPRETAÇÃO II	4	60/2	AIT0001	2	AIT0078	ATUAÇÃO CÊNICA II	7	60/2	AIT0074	2	Exclusão e Inclusão
ATT0006	ESTÉTICA MODERNA	7	30/2	-	2	ATT0006	ESTÉTICA MODERNA	7	30/2	-	2	-
ACR0109	HISTÓRIA DA MÚSICA VII	7	30/2	ACR0120	2	ACR0109	HISTÓRIA DA MÚSICA VII	7	30/2	ACR0120	2	-
AEM0108	INTRODUÇÃO À LITERATURA ORAL	7	30/2	-	2	-	-	-	-	-	-	Exclusão
-	-	-	-	-	-	AIT0076	VOZ E MOVIMENTO	7	60/2	-	2	Inclusão
ATT0007	ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA	8	30/2	-	2	ATT0007	ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA	8	30/2	-	2	-
ACR0110	HISTÓRIA DA MÚSICA VIII	8	30/2	ACR0120	2	ACR0110	HISTÓRIA DA MÚSICA VIII	8	30/2	ACR0120	2	-
AEM0106	INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	8	30/2	-	2	AEM0106	INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	8	30/2	-	2	-
EIXO DE ESTRUTURAÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL - 90h												
-	-	-	-	-	-	AEM0154	TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL I	1	30/2	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0155	TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL II	2	30/2	AEM0154	2	inclusão

-	-	-	-	-	-	APC0023	ARRANJO E TRANSCRIÇÃO PARA VIOLÃO	3	30/2	ACR0042	2	inclusão
AEM0119	HARMONIA DO TECLADO I	3	30/1	-	2	AEM0119	HARMONIA DO TECLADO I	3	30/1	-	2	-
ACR0112	PERCEPÇÃO MUSICAL III	3	60/4	ACR0066	2	ACR0112	PERCEPÇÃO MUSICAL III	3	60/4	ACR0066	2	-
ACR0164	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA I	3	30/2	-	2	ACR0164	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA I	3	30/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	AEM0065	TRANSCRIÇÃO DA CANÇÃO I	3	30/2	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0133	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR I	4	30/2	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	NOVO	HARMONIA DE VIOLÃO I	4	30/1	-	2	criação
AEM0120	HARMONIA DO TECLADO II	4	30/1	AEM0119	2	AEM0120	HARMONIA DO TECLADO II	4	30/1	AEM0119	2	-
ACR0113	PERCEPÇÃO MUSICAL IV	4	60/4	ACR0066	2	ACR0113	PERCEPÇÃO MUSICAL IV	4	60/4	ACR0066	2	-
-	-	-	-	-	-	AEM0151	TÉCNICAS DE IMPROVISAÇÃO I	4	30/2	-	2	inclusão
ACR0165	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA II	4	30/2	-	2	ACR0165	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA II	4	30/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	AEM0066	TRANSCRIÇÃO DA CANÇÃO II	4	30/2	AEM0065	2	inclusão

-	-	-	-	-	-	AEM0134	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR II	5	30/2	AEM0133	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0136	ARRANJO I	5	60/3	ACR0043	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0001	ARRANJOS E TÉCNICAS INSTRUMENTAIS I	5	30/2	AEM0121	2	inclusão
ACR0024	CONTRAPONTO E FUGA I	5	60/3	ACR0042	2	ACR0024	CONTRAPONTO E FUGA I	5	60/3	ACR0042	2	-
ACR0043	HARMONIA III	5	60/4	ACR0042	2	ACR0043	HARMONIA III	5	60/4	ACR0042	2	-
-	-	-	-	-	-	NOVO	HARMONIA DE VIOLÃO II	5	30/1	Harm. de Violão I	2	criação
AEM0121	HARMONIA DO TECLADO III	5	30/1	AEM0120	2	AEM0121	HARMONIA DO TECLADO III	5	30/1	AEM0120	2	-
-	-	-	-	-	-	ACR0049	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO I	5	30/2	ACR0042	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	ACR0151	OFICINA DE COMPOSIÇÃO I	5	30/1	-	2	inclusão
ACR0067	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA I	5	60/4	ACR0066	2	ACR0067	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA I	5	60/4	ACR0066	2	-
-	-	-	-	-	-	AEM0152	TÉCNICAS DE IMPROVISAÇÃO II	5	30/2	AEM0151	2	inclusão
ACR0167	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III	5	30/2	-	2	ACR0167	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III	5	30/2	-	2	-

-	-	-	-	-	-	AEM0135	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR III	6	30/2	AEM0134	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0137	ARRANJO II	6	60/3	AEM0136	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0002	ARRANJOS E TÉCNICAS INSTRUMENTAIS II	6	30/2	AEM0001	2	inclusão
ACR0025	CONTRAPONTO E FUGA II	6	60/3	ACR0024	2	ACR0025	CONTRAPONTO E FUGA II	6	60/3	ACR0024	2	-
-	-	-	-	-	-	AEM0146	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL I	6	30/2	-	2	inclusão
ACR0044	HARMONIA IV	6	60/4	ACR0043	2	ACR0044	HARMONIA IV	6	60/4	ACR0043	2	-
-	-	-	-	-	-	NOVO	HARMONIA DE VIOLÃO III	6	30/1	Harm. de Violão II	2	criação
AEM0122	HARMONIA DO TECLADO IV	6	30/1	AEM121	2	AEM0122	HARMONIA DO TECLADO IV	6	30/1	AEM121	2	-
-	-	-	-	-	-	ACR0050	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO II	6	30/2	ACR0049	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	ACR0152	OFICINA DE COMPOSIÇÃO II	6	30/1	-	2	inclusão
ACR0068	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA II	6	60/4	ACR0067	2	ACR0068	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA II	6	60/4	ACR0067	2	-
ACR0168	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV	6	30/2	-	2	ACR0168	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV	6	30/2	-	2	-
ACR0111	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA I	7	30/2	ACR0004	1	ACR0111	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA I	7	30/2	ACR0004	2	tipo de disc.

-	-	-	-	-	-	AEM0138	ARRANJO III	7	60/3	AEM0137	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0003	ARRANJOS E TÉCNICAS INSTRUMENTAIS III	7	30/2	AEM0002	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0147	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL II	7	30/2	AEM0146	2	inclusão
ACR0064	HARMONIA V	7	60/4	ACR0044	2	ACR0064	HARMONIA V	7	60/4	ACR0044	2	-
-	-	-	-	-	-	NOVO	HARMONIA DE VIOLÃO IV	7	30/1	Harm. de Violão III	2	criação
-	-	-	-	-	-	ACR0051	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO III	7	30/2	ACR0050	2	inclusão
ACR0123	MÚSICA E TECNOLOGIA	7	60/3	-	2	ACR0123	MÚSICA E TECNOLOGIA	7	60/3	-	2	-
ACR0114	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA III	7	60/4	ACR0068	2	ACR0114	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA III	7	60/4	ACR0068	2	-
ACR0124	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA II	8	30/2	ACR0004	2	ACR0124	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA II	8	30/2	ACR0004	2	-
ACR0125	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA III	8	30/2	ACR0004	2	ACR0125	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA III	8	30/2	ACR0004	2	-
-	-	-	-	-	-	ACR0128	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA IV	8	30/2	ACR0004	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	ACR0129	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA V	8	30/2	ACR0004	2	inclusão
						ACR0130	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA VI	8	30/2	ACR0004	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0139	ARRANJO IV	8	30/2	AEM0138	2	inclusão

-	-	-	-	-	-	AEM0140	ARRANJO V	8	30/2	AEM0138	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0141	ARRANJO VI	8	30/2	AEM0138	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0004	ARRANJOS E TÉCNICAS INSTRUMENTAIS IV	8	30/2	AEM0003	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0148	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL III	8	30/2	AEM0147	2	inclusão
ACR0122	HARMONIA VI	8	60/4	ACR0064	2	ACR0122	HARMONIA VI	8	60/4	ACR0044	2	mudança de pré- requisito
-	-	-	-	-	-	ACR0052	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO IV	8	30/2	ACR0051	2	inclusão
ACR0115	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA IV	8	60/4	ACR0068	2	ACR0115	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA IV	8	60/4	ACR0068	2	-
-	-	-	-	-	-	ACR0092	SONOPLASTIA	8	30/1	-	2	inclusão
EIXO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS - 60h												
APC0013	OFICINA DE PERFORMANCE	2	30/2	-	2	APC0013	OFICINA DE PERFORMANCE	2	30/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0197	HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO I	2	30/2	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0029	LITERATURA DOS INSTRUMENTOS I	2	30/1	-	2	inclusão
						ACS0104	TÉCNICA VOCAL I	2	30/1	-	2	inclusão
ACR0118	CANTO CORAL III	3	30/1	-	2	ACR0118	CANTO CORAL III	3	30/1	-	2	-

-	-	-	-	-	-	APC0198	HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO II	3	30/2	APC0197	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AEM0161	INICIAÇÃO À REGÊNCIA I	3	30/2	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0030	LITERATURA DOS INSTRUMENTOS II	3	30/1	APC0029	2	inclusão
AEM0109	PRÁTICA DE CONJUNTO I	3	30/1	-	2	AEM0109	PRÁTICA DE CONJUNTO I	3	30/1	-	2	-
AEM0113	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR I	3	60/2	-	2	AEM0113	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR I	3	60/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0052	REPERTÓRIO VOCAL I	3	30/2	-	2	Inclusão
						ACS0105	TÉCNICA VOCAL II	3	30/1	ACS104	2	inclusão
						APC0199	TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO I	3	30/1	-	2	inclusão
ACS0062	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS I	3	30/2	-	2	ACS0062	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS I	3	30/2	-	2	-
ACR0119	CANTO CORAL IV	4	30/1	-	2	ACR0119	CANTO CORAL IV	4	30/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	AEM0156	INICIAÇÃO À REGÊNCIA II	4	30/2	AEM0161	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0031	LITERATURA DOS INSTRUMENTOS III	4	30/1	APC0030	2	inclusão
AEM0110	PRÁTICA DE CONJUNTO II	4	30/1	-	2	AEM0110	PRÁTICA DE CONJUNTO II	4	30/1	-	2	-

AEM0114	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR II	4	60/2	-	2	AEM0114	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR II	4	60/2	-	2	-
						APC0200	TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO II	4	30/1	APC0199	2	inclusão
ACS0063	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS II	4	30/2	-	2	ACS0063	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS II	4	30/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	AIT0084	PRÁTICAS MUSICAIS EM ESPAÇOS CÊNICOS	4	30/1	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	ACS0053	REPERTÓRIO VOCAL II	4	30/2	-	2	Inclusão
APC0005	ACOMPANHAMENTO AO PIANO I	5	30/1	-	2	APC0005	ACOMPANHAMENTO AO PIANO I	5	30/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0191	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO I	5	30/1	-	2	inclusão
ACR0126	CANTO CORAL V	5	30/1	-	2	ACR0126	CANTO CORAL V	5	30/1	-	2	-
ACS0157	CLARINETA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0157	CLARINETA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0145	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0145	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0157	CRAVO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0157	CRAVO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACS0161	FAGOTE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0161	FAGOTE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-

ACS0169	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0169	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACS0165	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0165	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0032	LITERATURA DOS INSTRUMENTOS IV	5	30/1	APC0031	2	inclusão
ACS0173	OBOÉ COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0173	OBOÉ COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0189	ORQUESTRA DE VIOLÕES I	5	60/2	-	2	inclusão
APC0129	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0129	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0153	PIANO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0153	PIANO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
AEM0123	PIANO POPULAR I	5	15/1	-	2	AEM0123	PIANO POPULAR I	5	15/1	-	2	-
AEM0111	PRÁTICA DE CONJUNTO III	5	30/1	-	2	AEM0111	PRÁTICA DE CONJUNTO III	5	30/1	-	2	-
						AEM0129	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR III	5	60/2	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	ACR0077	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL I	5	60/2	AEM0156	2	inclusão
APC0016	RECITAL III	8	60/2	-	1	NOVO	PRODUÇÃO ARTÍSTICA AVANÇADA	5	60/2	APC0015	2	exclusão e criação

ACS0189	SAXOFONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0189	SAXOFONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACS0068	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS III	5	30/2	-	2	ACS0068	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS III	5	30/2	-	2	-
ACS0185	TROMBONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0185	TROMBONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACS0181	TROMPA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0181	TROMPA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACS0177	TROMPETE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0177	TROMPETE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0137	VIOLA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0137	VIOLA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0149	VIOLÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0149	VIOLÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
AEM0115	VIOLÃO POPULAR I	5	15/1	-	2	AEM0115	VIOLÃO POPULAR I	5	15/1	-	2	-
APC0133	VIOLINO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0133	VIOLINO COMPLEMENTAR	5	15/1	-	2	-
APC0141	VIOLONCELO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0141	VIOLONCELO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0006	ACOMPANHAMENTO AO PIANO II	6	30/1	APC0005	2	APC0006	ACOMPANHAMENTO AO PIANO II	6	30/1	APC0005	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0192	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO II	6	30/1	APC0191	2	inclusão
ACR0127	CANTO CORAL VI	6	30/1	-	2	ACR0127	CANTO CORAL VI	6	30/1	-	2	-
ACS0158	CLARINETA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0157	2	ACS0158	CLARINETA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0157	2	-

APC0146	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0145	2	APC0146	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0145	2	-
APC0158	CRAVO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0157	2	APC0158	CRAVO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0157	2	-
ACS0162	FAGOTE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0161	2	ACS0162	FAGOTE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0161	2	-
ACS0170	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0169	2	ACS0170	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0169	2	-
ACS0166	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR II	6	15/1	-	2	ACS0166	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0165	2	inclusão de pré-requisito
ACS0174	OBOÉ COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0173	2	ACS0174	OBOÉ COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0173	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0190	ORQUESTRA DE VIOLÕES II	6	60/2	APC0189	2	inclusão
APC0130	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0129	2	APC0130	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0129	2	-
APC0154	PIANO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0153	2	APC0154	PIANO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0153	2	-
AEM0124	PIANO POPULAR II	6	15/1	AEM0123	2	AEM0124	PIANO POPULAR II	6	15/1	AEM0123	2	-
AEM0112	PRÁTICA DE CONJUNTO IV	6	30/1	-	2	AEM0112	PRÁTICA DE CONJUNTO IV	6	30/1	-	2	-
						AEM0130	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR IV	6	60/2	-	2	inclusão
ACS0190	SAXOFONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0189	2	ACS0190	SAXOFONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0189	2	-

-	-	-	-	-	-	ACR0078	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL II	6	60/2	ACR0077	2	inclusão
ACS0069	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS IV	6	30/2	-	2	ACS0069	TÓPICOS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS IV	6	30/2	-	2	-
ACS0186	TROMBONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0185	2	ACS0186	TROMBONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0185	2	-
ACS0182	TROMPA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0181	2	ACS0182	TROMPA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0181	2	-
ACS0178	TROMPETE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0177	2	ACS0178	TROMPETE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0177	2	-
APC0138	VIOLA COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0137	2	APC0138	VIOLA COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0137	2	-
APC0150	VIOLÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0149	2	APC0150	VIOLÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0149	2	-
AEM0116	VIOLÃO POPULAR II	6	15/1	AEM0115	2	AEM0116	VIOLÃO POPULAR II	6	15/1	AEM0115	2	-
APC0134	VIOLINO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0133	2	APC0134	VIOLINO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0133	2	-
APC0142	VIOLONCELO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0141	2	APC0142	VIOLONCELO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0141	2	-
APC0007	ACOMPANHAMENTO AO PIANO III	7	30/1	APC0006	2	APC0007	ACOMPANHAMENTO AO PIANO III	7	30/1	APC0006	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0193	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO III	7	30/1	APC0192	2	inclusão
ACS0159	CLARINETA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0158	2	ACS0159	CLARINETA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0158	2	-

APC0147	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0146	2	APC0147	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0146	2	-
APC0159	CRAVO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0158	2	APC0159	CRAVO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0158	2	-
ACS0163	FAGOTE COMPLEMENTAR III	6	15/1	ACS0162	2	ACS0163	FAGOTE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0162	2	período ideal
ACS0171	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0170	2	ACS0171	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0170	2	-
ACS0167	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0166	2	ACS0167	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0166	2	-
APC0161	MÚSICA DE CÂMARA V	7	30/1	-	2	APC0161	MÚSICA DE CÂMARA V	7	30/1	-	2	-
ACS0175	OBOÉ COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0174	2	ACS0175	OBOÉ COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0174	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0060	OFICINA DE CANTO V	7	30/2	ACS0045	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	ACS0257	OFICINA DE ÓPERA III	7	60/2	ACS0055	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0195	ORQUESTRA DE VIOLÕES III	7	60/2	APC0190	2	inclusão
APC0131	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0130	2	APC0131	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0130	2	-
APC0155	PIANO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0154	2	APC0155	PIANO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0154	2	-
AEM0125	PIANO POPULAR III	7	15/1	AEM0124	2	AEM0125	PIANO POPULAR III	7	15/1	AEM0124	2	-

AEM0015	PRÁTICA DE CONJUNTO V	7	30/1	-	2	AEM0015	PRÁTICA DE CONJUNTO V	7	30/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	AEM0131	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR V	7	60/2	-	2	inclusão
ACS0191	SAXOFONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0190	2	ACS0191	SAXOFONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0190	2	-
ACS0187	TROMBONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0186	2	ACS0187	TROMBONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0186	2	-
ACS0183	TROMPA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0182	2	ACS0183	TROMPA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0182	2	-
ACS0179	TROMPETE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0178	2	ACS0179	TROMPETE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0178	2	-
APC0139	VIOLA COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0138	2	APC0139	VIOLA COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0138	2	-
APC0151	VIOLÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0150	2	APC0151	VIOLÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0150	2	-
AEM0117	VIOLÃO POPULAR III	7	15/1	AEM0116	2	AEM0117	VIOLÃO POPULAR III	7	15/1	AEM0116	2	-
APC0135	VIOLINO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0134	2	APC0135	VIOLINO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0134	2	-
APC0143	VIOLONCELO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0142	2	APC0143	VIOLONCELO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0142	2	-
APC0008	ACOMPANHAMENTO AO PIANO IV	8	30/1	APC0007	2	APC0008	ACOMPANHAMENTO AO PIANO IV	8	30/1	APC0007	2	-

-	-	-	-	-	-	APC0194	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO IV	8	30/1	APC0193	2	inclusão
ACS0160	CLARINETA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0159	2	ACS0160	CLARINETA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0159	2	-
APC0148	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0147	2	APC0148	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0147	2	-
APC0160	CRAVO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0159	2	APC0160	CRAVO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0159	2	-
ACS0164	FAGOTE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0163	2	ACS0164	FAGOTE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0163	2	-
ACS0172	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0171	2	ACS0172	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0171	2	-
ACS0168	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	-	2	ACS0168	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0167	2	inclusão de pré-requisito
APC0162	MÚSICA DE CÂMARA VI	8	30/1	-	2	APC0162	MÚSICA DE CÂMARA VI	8	30/1	-	2	-
ACS0176	OBOÉ COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0175	2	ACS0176	OBOÉ COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0175	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0061	OFICINA DE CANTO VI	8	30/2	ACS0060	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	ACS0258	OFICINA DE ÓPERA IV	8	60/2	ACS0257	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0196	ORQUESTRA DE VIOLÕES IV	8	60/2	APC0195	2	inclusão

APC0132	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0131	2	APC0132	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0131	2	-
APC0156	PIANO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0155	2	APC0156	PIANO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0155	2	-
AEM0126	PIANO POPULAR IV	8	15/1	AEM0125	2	AEM0126	PIANO POPULAR IV	8	15/1	AEM0125	2	-
AEM0016	PRÁTICA DE CONJUNTO VI	8	30/1	-	2	AEM0016	PRÁTICA DE CONJUNTO VI	8	30/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	AEM0132	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR VI	8	60/2	-	2	inclusão
ACS0192	SAXOFONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0191	2	ACS0192	SAXOFONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0191	2	-
ACS0188	TROMBONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0187	2	ACS0188	TROMBONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0187	2	-
ACS0184	TROMPA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0183	2	ACS0184	TROMPA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0183	2	-
ACS0180	TROMPETE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0179	2	ACS0180	TROMPETE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0179	2	-
APC0140	VIOLA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0139	2	APC0140	VIOLA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0139	2	-
APC0152	VIOLÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0151	2	APC0152	VIOLÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0151	2	-
AEM0118	VIOLÃO POPULAR IV	8	15/1	AEM0117	2	AEM0118	VIOLÃO POPULAR IV	8	15/1	AEM0117	2	-

APC0136	VIOLINO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0135	2	APC0136	VIOLINO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0135	2	-
APC0144	VIOLONCELO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0143	2	APC0144	VIOLONCELO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0143	2	-

6.2 Carga Horária Total dos Componentes Curriculares

CENTRO DE LETRAS E ARTES

CURSO DE GRADUAÇÃO: MÚSICA - CANTO - BACHARELADO

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Estágio Supervisionado)	1.725 HORAS (120h)
DISCIPLINAS OPTATIVAS (MINIMA EXIGIDA)	330 HORAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	105 HORAS
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	240 HORAS
TOTAL	2.400 HORAS

6.3 Termo de Compromisso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, Sergio Azra Barrenechea, Diretor(a) do Instituto Villa-Lobos, na qual se encontra o Curso de Graduação **em Música - Canto - Bacharelado**, declaro que as informações registradas nos Quadros: Quadros das Disciplinas do Curso; Mapa de Equivalência, Carga Horária total do Curso e Ementário, apresentados à Diretoria de Políticas, Normatização e Registros Acadêmicos de Graduação (*DIPRAG/PROGRAD*) expressam a correta carga horária total do curso distribuída pelos componentes curriculares (disciplinas obrigatórias, optativas - carga horária mínima exigida - , Estágio Curricular Supervisionado e atividades complementares), bem como a matriz curricular e de equivalência com o currículo anteriormente vigente.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2017

Diretor do Instituto Villa-Lobos
Centro de Letras e Artes

6.4 Quadro de Creditação das Atividades Complementares

CÓDIGO	TIPO DE ATIVIDADES	C.H. Máxima por Atividade/por Semestre Letivo
	DISCIPLINAS	
ATC0001	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO	15 h.
ATC0002	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO	30h
ATC0003	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO	60 h.
ATC0004	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO	90 h.
ATC0005	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO	180 h.
ATC0006	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.	15 h.
ATC0007	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.	30 h.
ATC0008	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.	60 h.
ATC0009	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.	90 h.
ATC0010	Disciplinas da área de abrangência do Curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.	180 h.
	MONITORIA	
ATC0011	Monitoria na UNIRIO	180 h.
	PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO	
ATC0020	Participação em projetos de ensino na UNIRIO ou em outras instituições públicas de Ensino Superior, instituições de pesquisa e de caráter artístico cultural.	90 h.
ATC0021	Participação em projetos de pesquisa na UNIRIO ou em outras instituições públicas de Ensino Superior, instituições de pesquisa e de caráter artístico cultural.	90 h.
ATC0022	Participação em projetos de extensão na UNIRIO ou em outras instituições públicas de Ensino Superior, instituições de pesquisa e de caráter artístico cultural.	90 h.
	PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ARTÍSTICA	

ATC0030	Artigo publicado em revistas especializadas indexadas	90 h.
ATC0031	Artigo publicado em revistas especializadas não indexadas	45 h.
ATC0032	Livro publicado	240 h.
ATC0033	Capítulo de livro	120 h
ATC0034	Artigo em jornal	30 h.
ATC0035	Transcrição/Editoração de partitura	60 h.
ATC0036	Composição	240 h.
ATC0037	Arranjo	120 h.
ATC0038	Gravação de Áudio e Vídeo	120h.
ATC0039	Recital/Concerto/show	120 h.
ATC0040	Espectáculo Teatral	120 h.
ATC0041	Projeto Artístico Pedagógico	120 h.
ATC0042	Exposições de caráter artístico, científico e cultural	120 h.
ATC0043	Produção e administração cultural	120 h.
ATC0044	Resumo de Comunicação em Congresso	120 h.
ATC0045	Trabalho Completo publicado em Anais de Congresso (CD-ROM, impresso etc)	30 h.
ATC0046	Trabalho de conservação e restauração	120 h.
ATC0047	Documentação de acervos	90 h.
ATC0048	Preservação/Conservação de acervos	90h.
ATC0049	Reservas Técnicas e acondicionamento de acervos	90 h.
ATC0050	Planejamento, organização e montagem de exposições	120 h.
ATC0051	Planejamento, organização e diagnóstico de bibliotecas	120 h.
ATC0052	Editoração	90 h.
ATC0053	Atividades educativas em Museus	40 h.
ATC0054	Conservação preventiva e controle ambiental	90 h.
ATC0055	Pesquisa de público	40 h.
ATC0056	Pesquisa Museológica	90 h.
ATC0057	Visitas Técnicas dirigidas	
	ESTÁGIOS CURRICULARES NÃO OBRIGATÓRIOS	
ATC0060	Estágios curriculares não obrigatórios na área do Curso ou em áreas afins	90 h.
	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E ARTÍSTICOS NA ÁREA DO CURSO OU ÁREA AFIM	
ATC0070	2. como ouvinte (público, assistente)	10 h.
ATC0071	• como expositor (comunicação ou pôster) e/ou intérprete (atividades artísticas)	20 h.
	MOVIMENTO ESTUDANTIL	
ATC0080	Movimento estudantil (participação em diretórios/centros acadêmicos)	30 h por semestre
	REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL EM ÓRGÃOS COLEGIADOS NA UNIRIO	
ATC0090	Representação estudantil em órgãos colegiados na UNIRIO (Colegiados, Conselhos, Câmaras, Fóruns, comissões e assembléados)	30 h. por semestre

ATC0100	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	
	Experiência Profissional na área de formação ou área afim	60 h. por semestre
ATC0200	PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE ESTUDOS NA UNIRIO OU EM OUTRAS	
	Participação em grupos de estudos na UNIRIO ou em outras IES, desde que referendado por um colegiado da UNIRIO	60 h.
PARTICIPAÇÃO EM ELEIÇÕES		
AT0000	Participação no processo de eleição pública junto ao Tribunal Eleitoral como mesários, secretários ou presidentes de seções eleitorais.	10h.

6.5 Regulamento para o processo de extraordinário aproveitamento de estudos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

RESOLUÇÃO Nº 2.957, DE 28 DE OUTUBRO DE 2008

Dispõe sobre o Regulamento do Processo de Reconhecimento do Aproveitamento de Estudos dos Cursos de Graduação em Música - Bacharelado e Licenciatura, do Centro de Letras e Artes - CLA.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada no dia 28 de outubro de 2008, de acordo com o teor do processo nº 23102. 200.348/2008-18, aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica aprovado o Regulamento do Processo de Reconhecimento do Aproveitamento de Estudos dos Cursos de Graduação em Música - Bacharelado e Licenciatura, do Instituto Villa-Lobos, do Centro de Letras e Artes - CLA, que a esta acompanha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação no Boletim da UNIRIO.

Luiz Pedro San Gil Jutuca
Vice-Reitor
no exercício da Reitoria



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS**

**Regulamento do Processo de Reconhecimento do Aproveitamento de Estudos dos
Cursos de Graduação em Música - Bacharelado e Licenciatura, do CLA.**

Art. 1º - É facultado ao estudante regularmente matriculado nos Cursos de Graduação em Música - Bacharelado e Licenciatura, do Centro de Letras e Artes - CLA e com extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, ter abreviada a duração de seu curso, nos termos do § 2º do art. 47 da LDB, e do disposto neste Regulamento.

Parágrafo único - O reconhecimento do aproveitamento de estudos visa a incorporar ao currículo do estudante de Música conhecimentos, competências e habilidades requeridos para a concretização do perfil desejado do formando, adquiridos de maneira formal ou informal, em ambiente interno ou externo à UNIRIO, em período anterior ou concomitante à matrícula do estudante.

Art. 2º - Mediante o processo de avaliação e reconhecimento do aproveitamento de estudos, o estudante poderá ter abreviado até o limite máximo de 25 % (vinte e cinco por cento) da carga horária total da habilitação em que estiver matriculado.

Parágrafo único - Não haverá reconhecimento de aproveitamento de estudos nas disciplinas de Prática de Orquestra I a VIII, Prática de Orquestra de Música Popular I a VI e no Estágio Curricular Supervisionado das habilitações em Canto e Instrumento.

Art. 3º - A instauração do processo de avaliação para reconhecimento do aproveitamento de estudos poderá ocorrer por iniciativa:

- I - do estudante interessado em ter abreviada a duração de seu curso, mediante requerimento à direção do Instituto Villa-Lobos;
- II - do professor ministrante da disciplina, que fará a indicação do estudante.

Art. 4º - São competências dos professores-responsáveis pelas disciplinas que sejam objeto da avaliação para reconhecimento do aproveitamento de estudos:

- I - elaborar os programas dos exames;
- II - integrar, na qualidade de presidente, as mesas examinadoras de suas disciplinas;
- III - registrar em ata específica o processo e o resultado da avaliação;
- IV - findo o processo, encaminhar relatório da avaliação à Direção do Instituto Villa-Lobos.

Art. 5º - São competências dos Departamentos de Ensino responsáveis pelas disciplinas que sejam objeto de avaliação:

- I - aprovar requerimento do estudante, ouvido o professor ministrante da disciplina;
- II - aprovar indicação do professor ministrante da disciplina;
- III - aprovar os programas dos exames;
- IV - definir os instrumentos de avaliação a serem aplicados, conforme as especificidades de cada disciplina;
- V - designar as bancas examinadoras;
- VI - divulgar programas, bancas examinadoras e calendário dos exames.

Art. 6º - É competência da Direção do Instituto Villa-Lobos instruir a Secretaria Acadêmica acerca dos resultados obtidos pelos estudantes aprovados na avaliação, para que os mesmos sejam inseridos nos respectivos históricos escolares.

Art. 7º - Será considerado aprovado o estudante que obtiver nota igualou superior a 9,0 (nove).

Parágrafo único - Não sendo aprovado, o estudante deverá matricular-se regularmente na disciplina, na época prevista.

Art. 8º - Os casos omissos serão decididos pela Direção do Instituto Villa-Lobos, vigorando até posterior apreciação do Colegiado desse Instituto.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS**

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Villa-Lobos conjunta com os Colegiados dos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Bacharelado em Música - Canto e Bacharelado em Música - Composição e seus respectivos NDEs, realizada aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e quinze às 9:30h, em segunda convocação, na II-303 do IVL do CLA da UNIRIO, sob a Presidência do Prof. Sérgio Azra Barrenechea, estando presentes, além do já citado, Adriana Miana de Faria, Álvaro Simões Corrêa Neder, Ana Leticia Barros, Avelino Romero Simões Pereira, Caio Nelson de Senna Neto, Carole Gubernikoff, Cláudio Peter Dauelsberg, Claudia Maria Villar C. Simões, Clayton Vetromilla, Dorian Mendes, Erika Ribeiro, Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção, Elione Medeiros, Guilherme Bernstein, Jose Nunes Fernandes, José Wellington dos Santos, Julio Moretzohn, Lucia Barrenechea, Luis Carlos Justi, Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva, Mariana Isdebbski Salles, Marcelo Carneiro Lima, Marina Spoladore, Mary Carolyn McDavit, Mônica de Almeida Duarte, Marco Tulio de Paula Pinto, Nicolas Lehrer de Souza Berros, Paulo Gustavo Bosisio, Rodolfo Cardoso de Oliveira e Vincenzo Cambria. Os docentes Bryan Holmes, Laura Ronai e Luiz Otávio Braga justificaram ausência. O diretor iniciou a reunião, apresentando a pauta única: Avaliação dos novos Planos Pedagógicos os novos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Bacharelado em Música - Canto e Bacharelado em Música - Composição. Instrumentos e Canto. Após a apresentação das propostas de mudança na grade curricular dos novos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos e Bacharelado em Música - Canto, pelas presidentes dos NDEs, respectivamente, Mariana Salles e Mary Carolyn McDavit, houve debates e o diretor colocou em votação os pontos que ficaram resolvidos da seguinte maneira: 1a votação - foi aprovada por unanimidade a extinção da disciplina Recital 3 e a criação da disciplina PAAV - Produção Artística Avançada como optativa; 2a votação - foi aprovada por unanimidade a mudança de pré-requisito de PEM I para PEM II para cursar HAR I, e AMUA I deixa de ser disciplina obrigatória e passa a ser optativa; 3a votação - foram aprovadas as inclusões de novas disciplinas obrigatórias na habilitação Violão (LPM, CPFU I e HARTEC I) com 17 votos a favor, 5 contra e 4 abstenções; 4a votação - foram aprovadas as inclusões de novas disciplinas obrigatórias na habilitação Piano (Literatura dos Instrumentos I e II e FTP) com 24 votos a favor e 2 abstenções. Em seguida, o Prof. Marcelo Carneiro, presidente do NDE do Curso de Bacharelado em Música - Composição, apresentou a proposta de mudança para o referido Curso. Após debates e esclarecimentos, foi aprovada a reconfiguração da grade de disciplinas do novo Curso de Bacharelado em Música - Composição, incluindo um conselho de classe, estágio supervisionado e regulamentação do TCC. Além dessas mudanças, incluiu-se as disciplinas HAR 1 e 2 e MEX 2 como obrigatórias. A carga horária de optativas do referido Curso não está mais vinculada a obrigatoriedade e proporcionalidade de eixos temáticos. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00h, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, e pelos membros presentes na folha de presença anexa.


SERGIO BARRENECHEA
Diretor do Instituto
Villa Lobos
MACLAUNIRIO - RIAPÉ 302308

Reunião do Colegiado do IVL
LISTA DE PRESENÇA

Data 16/04/2015

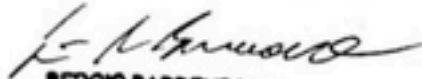
NOME	ASSINATURA
Adriana Miana de Faria	
Alvaro Simões Corrêa Neder	
Ana Leticia Barros	
Antonio Roberto Roccia D.P. Arzolla	
Avelino Romero Simões Pereira	
Bryan Holmes	
Caio Nelson de Senna Neto	
Cândida Luiza Borges da Silva	
Carlos Alberto Figueiredo Pinto	
Carole Gubernikoff	
Cibeli Cardoso Reynaud	
Cláudio Peter Dauelsberg	
Claudia Maria Villar C. Simões	
Clayton Daunis Vetromilla	
Doriana Mendes Reis	
Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção	
Elione Alves de Medeiros	
Erika Ribeiro	
Fernando Jose Silva R.da Silveira	
Haroldo Mauro Junior	
Hersz Dawid Korenchandler	
Hugo Vargas Pilger	
Ingrid Emma Perle Barancoski	
João Luiz Fernande Areias	
Jose Nunes Fernandes	
Jose Wellington dos Santos	
Josimar Machado Gomes Carneiro	
Julio César Moretzohn Rocha	
Laura Tausz Ronai	
Lucia Silva Barrenechea	
Luiz Carlos Justi	

GUILHERTE BERNSTEIN



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS**

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Villa-Lobos conjunta com os Colegiados dos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Bacharelado em Música - Canto, Bacharelado em Música - Composição, Bacharelado em Música - Regência, Bacharelado em Música - MPB /Arranjo e Licenciatura em Música e seus respectivos NDEs, realizada aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e quinze às 9:30h, em segunda convocação, na II-303 do IVL do CLA da UNIRIO, sob a Presidência do Prof. Sérgio Azra Barrenechea, estando presentes, além do já citado, Adriana Miana de Faria, Bryan Holmes, Cibeli Reynaud, Caio Nelson de Senna Neto, Carole Gubeunikoff, Cláudio Peter Dauelsberg, Clayton Vetromilla, Doriana Mendes, Erika Ribeiro, Elione Medeiros, Guilherme Bernstein, H. Dawid Korenchender, Jose Nunes Fernandes, José Wellington dos Santos, Julio Moretzohn, Lucia Barrenechea, Luiz Otávio Braga, Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva, Marcelo Carneiro Lima, Marco Túlio de Paula Pinto, Mariana Isdebbski Salles, Mary Carolyn McDavit, Mônica de Almeida Duarte, Marco Tulio de Paula Pinto, Rodolfo Cardoso de Oliveira e Silvia Sobreira. Os docentes Álvaro Simões Corrêa Neder, Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção, Luis Carlos Justi, Laura Ronai, Nicolas Lehrer de Souza Barros e Vincenzo Cambria justificaram ausência. O diretor iniciou a reunião, apresentando a pauta única: Avaliação dos novos Planos Pedagógicos os novos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Bacharelado em Música - Canto e Bacharelado em Música - Composição, informando que as sugestões para os textos dos PPCs dos referidos Cursos foram encaminhadas aos respectivos NDEs, e perguntando se havia mais sugestões ou contribuições para os referidos textos. Foram aprovados por unanimidade os três textos dos PPCs dos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Canto e Composição. Em seguida, o Prof. Julio Moretzohn apresentou a proposta de mudança na grade curricular do Curso de Bacharelado em Música - Regência. Após debate, foi aprovada a mudança da grade curricular do Curso de Regência, com a inclusão, proposta pelo colegiado, das disciplinas PEM 1 e PEM 2 como disciplinas obrigatórias. Outras mudanças na grade contemplam a substituição das disciplinas RCO I e II pelas novas disciplina IR I e II - Iniciação à Regência, a modificação de Regência IV e V para que tenham conteúdo temático, a mudança de Regência VI para optativa e a inclusão de HAR I e II - Harmonia como obrigatórias. As disciplinas HAR V e VI O Prof. José Nunes Fernandes apresentou a nova configuração do fluxograma Curso de Licenciatura em Música que foi aprovada por unanimidade. A base da matriz curricular é ainda muito próxima da presente na reforma de 2006, mas o contexto e as novas demandas da área da educação musical indicam a realização de algumas mudanças: criação de novas disciplinas (obrigatórias e optativas: PPM I e II - Práticas Pedagógicas em Musicais; HARV I-IV - Harmonia ao Violão; TTP I e II - Treinamento Complementar em Teoria e Percepção Musical, PROM VII, XVIII e IX - Processos de Musicalização), inclusão de disciplinas optativas dos demais cursos da UNIRIO, passagem de algumas disciplinas obrigatórias - do currículo anterior - para optativas, carga horária das optativas pode ser cursada em qualquer um dos eixos, inclusão de disciplinas obrigatórias, reinstalação de alguns pré-requisitos, totalizando 2.810 horas. O Prof. Pedro Aragão, presidente do NDE do Curso de Bacharelado em MPB - Arranjo, informou que será mantida a grade como está atualmente com a última alteração curricular que incluiu PEM I e PEM II como disciplinas obrigatórias. A proposta foi referendada pelos presentes por unanimidade. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00h, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, e pelos membros presentes na folha de presença anexa.


SERGIO BARRENECHEA
Diretor do Instituto
Villa Lobos
MACAUNIRIO - SAPE 202200

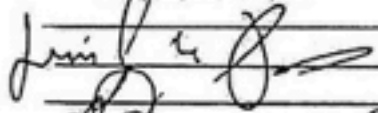
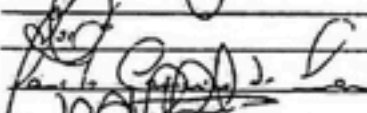
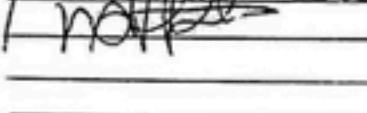
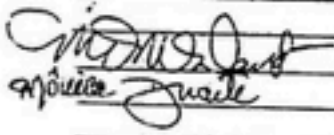
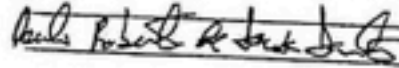
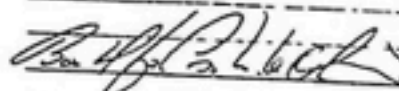


Reunião do Colegiado do I VL
LISTA DE PRESENÇA:

Data 28/05/2015

NOME	ASSINATURA
Adriana Miana de Faria	<i>Adriana Miana de Faria</i>
Alvaro Simões Corrêa Neder	
Ana Leticia Barros	
Antonio Roberto Roccia D.P. Arzolla	
Avelino Romero Simões Pereira	
Bryan Holmes	<i>Bryan Holmes</i>
Caio Nelson de Senna Neto	
Cândida Luiza Borges da Silva	
Carlos Alberto Figueiredo Pinto	
Carole Gubernikoff	
Cibeli Cardoso Reynaud	<i>Cibeli Cardoso Reynaud</i>
Cláudio Peter Dauelsberg	
Claudia Maria Villar C. Simões	<i>Claudia Maria Villar C. Simões</i>
Clayton Daunis Vetromilla	<i>Clayton Daunis Vetromilla</i>
Doriana Mendes Reis	<i>Doriana Mendes Reis</i>
Eduardo Lakschvitz Xavier Assunção	
Eliane Alves de Medeiros	<i>Eliane Alves de Medeiros</i>
Erika Ribeiro	
Fernando Jose Silva R.da Silveira	
Guilherme Bernstein Seixas	<i>Guilherme Bernstein Seixas</i>
Haroldo Mauro Junior	
Hersz Dawid Korenchandler	<i>Hersz Dawid Korenchandler</i>
Hugo Vargas Pilger	
Ingrid Emma Perle Barancoski	
João Luiz Fernande Areias	
Jose Nunes Fernandes	<i>Jose Nunes Fernandes</i>
Jose Wellington dos Santos	<i>Jose Wellington dos Santos</i>
Josimar Machado Gomes Carneiro	
Julio César Moretzohn Rocha	<i>Julio César Moretzohn Rocha</i>
Laura Tausz Ronai	
Lucia Silva Barrenechea	<i>Lucia Silva Barrenechea</i>
Luiz Carlos Justi	

Reunião do Colegiado
LISTA DE PRESIDENTES

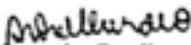
Data 28/05/2015

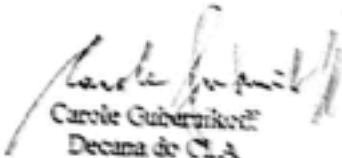
NOME	ASSINATURA
Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva	
Luiz Flavio Alcofra	
Luiz Otavio Rendeiro Correa Braga	
Marcelo Carneiro de Lima	
Marco Túlio de Paula Pinto	
Marcos Vieira Lucas	
Maria Jesus Fabregas Haro	
Maria Teresa Madeira Pereira	
Mariana Isdebski Salles	
Marina Spoladore	
Martha Tupinambá de Ulhoa	
Mary Carolyn MC Davit	
Mônica de Almeida Duarte	
Nailson de Almeida Simões	
Nicolas Lehrer de Souza Barros	
Paula Faour de Oliveira Rocha	
Paulo Gustavo Bosisio	
Paulo Jose Moraes Pinheiro	
Paulo Roberto de Sousa Dantas	
Pedro de Moura Aragão	
Roberto Jose Gnatalli	
Rodolfo Cardoso de Oliveira	
Ronal Xavier Silveira	
Sammy Fuks	
Sergio Azra Barrenechea	
Silvia Garcia Sobreira	
Vincenzo Cambria	
Representantes DACS	
ANKE WALDBACH BRAGA	

Ata da terceira reunião do Conselho do Centro de Letras e Artes, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, realizada em nove de julho de dois mil e quinze.

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e quinze, às quinze horas, reuniu-se, na Decania, o Conselho do Centro de Letras e Artes – CLA, sob a presidência da Senhora Decana, Professora CAROLE GUBERNIKOFF, que iniciou, colocando a pauta em aprovação, o que foi acatado pelos Senhores Conselheiros. **Item um** – Aprovação da ata da segunda reunião do Conselho do Centro de Letras e Artes – CLA/2015, realizada em 15 de maio de 2015. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. Em seguida, a Senhora Decana solicitou **INVERSÃO** nos itens da pauta, a fim de que os **itens dois, três, cinco e seis** fossem apreciados em ordem contínua, visto tratarem-se da mesma temática, o que foi acatado pelos Senhores Conselheiros. **Item dois** – Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música Bacharelado – Habilitação Instrumentos – Memo nº 038 IVL/CLA/2015; **item três** – Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música Bacharelado – Habilitação Canto – Memo nº 044/IVL/CLA/2015 e **item cinco** – Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música – Composição, relatados pelo Professor SÉRGIO AZRA BARRENECHEA, diretor do Instituto Villa Lobos – IVL, que iniciou, traçando um panorama a respeito dos projetos em questão, ressaltando a importância acadêmica de cada um, em suas respectivas áreas. Postos em votação, foram os itens **APROVADOS** por unanimidade. **Item seis** – Apreciação de ajustes do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras, relatado pela Professora MARIA HELENA VICENTE WERNECK, diretora da Escola de Letras. Iniciou, apresentando o novo substituto eventual da Escola de Letras, Professor MARCELO DOS SANTOS; a nova coordenadora do Curso de Bacharelado em Letras, Professora MARIA JOSÉ CARDOSO LEMOS, tendo como substituta eventual a Professora CARLA DA SILVA MIGUELOTE; e a nova coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras, Professora LUCIANA VILHENA DE PAIVA LEITE, tendo como substituta eventual a Professora ANA CAROLINA SAMPAIO COELHO. O Professor MARCELO DOS SANTOS explicou sobre algumas modificações que se fizeram necessárias naquele projeto, como alterações nas nomenclaturas de algumas disciplinas, devido à mudança de temática; e o compartilhamento das mesmas com os discentes de outras áreas e centros de conhecimento, no que foi corroborado pela Professora MARIA JOSÉ CARDOSO LEMOS. A Professora SÍLVIA GARCIA SOBREIRA solicitou que constasse em ata a necessidade da criação de um Fórum de Licenciaturas próprio do Centro de Letras e Artes – CLA. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. **Item quatro** – Apresentação de documento relacionando *softwares* necessários ao Instituto Villa Lobos – IVL – Memo 04/2015 DEM, relatado pelo Professor LUIZ EDUARDO DE CASTRO DOMINGUES DA SILVA, chefe do Departamento de Educação Musical – DEM/IVL. Os Professores MARCELO CARNEIRO DE LIMA e CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA ressaltaram que, além da compra de *softwares*, é imprescindível o acompanhamento e atualização dos mesmos, no que foram corroborados pelos Senhores Conselheiros. **Item sete** – Solicitação da alteração do nome do Curso de Artes Cênicas para Curso de Cenografia e Indumentária no SISU, relatado pela Professora DÓRIS ROLLEMBERG CRUZ, que enfatizou a urgência daquela alteração, a fim de evitar erros na matrícula dos discentes, o que terminava por acarretar vagas ociosas e/ou indevidamente preenchidas ao Curso de Cenografia e Indumentária. Concluiu, dizendo já havia solicitado aquela alteração ao DAINF, sem ter recebido, até o presente momento, nenhuma resposta. Posto em votação, foi a solicitação **APROVADA** por unanimidade. **Item oito** – Homologação do resultado do concurso para Professor de Harmonia de Teclado Harmonia em Música Popular: Técnicas de Improvisação, relatado pelo Professor LUIZ EDUARDO DE CASTRO DOMINGUES DA SILVA, chefe do Departamento de Educação Musical – DEM/IVL, que procedeu a leitura do resultado final do concurso em questão, a saber: primeiro lugar: Clifford Hill Korman, com média final 8,5; e segundo lugar: Maria Cristina Bhering, com média final 7,4. Posto em votação, foi o resultado **APROVADO** por unanimidade. **Item nove** – Aprovação da solicitação de remoção da Professora Angela de Castro Reis, da UFBA para o Departamento de Ensino do Teatro da UNIRIO, relatado pelo Professor MIGUEL ELLINHO VIEIRA, chefe do Departamento de Ensino do Teatro/CLA, que explanou sobre a

trajetória da professora em questão, dizendo da importância, para o meio acadêmico, que a mesma fizesse parte do quadro docente daquela Universidade. Posto em votação, foi a solicitação **APROVADA** por unanimidade. **Item dez** – Solicitação de concurso para Professor Substituto no lugar do Professor Adilson Florentino, relatado pelo Professor MIGUEL VELLINHO VIEIRA, chefe do Departamento de Ensino do Teatro/ CLA. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. **Item onze** – Homologação do resultado final do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Assistente A – nível 1 – Dedicção Exclusiva – Área disciplina: Dança, Balé e Expressão Corporal, segundo o Edital nº 13, de 24/03/15, relatado pela Professora JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES, chefe do Departamento de Interpretação Teatral/CLA, que procedeu a leitura do resultado final do concurso em questão, a saber: primeiro lugar: Adriana Ferreira Bonfatti, com média final 8,8; segundo lugar: Ivana Buys Menna Barreto, com média final 8,7; terceiro lugar: Daniella de Araújo Lima, com média final 8,1; quarto lugar: Priscilla de Queiroz Duarte, com média final 7,5; e quinto lugar: Luar Maria Monteiro Vargas Escobar, com média final 7,4. Posto em votação, foi o resultado **APROVADO** por unanimidade. **Item doze** – Mudança dos cargos de Chefia do Departamento de Interpretação Teatral e coordenação do Curso de Atuação Cênica, a partir de julho de 2015, tendo como relatora a Professora JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES, chefe do Departamento de Interpretação Teatral/CL. Iniciou, comunicando que, a partir daquele momento, a Professora TÂNIA ALICE CAPLAIN FEIX responderia pela chefia do Departamento de Interpretação Teatral; e que o Professor DOMINGOS SAVIO FERREIRA DE OLIVEIRA ficaria responsável pela Coordenação do Curso de Atuação Cênica, no lugar da Professora ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. **Item treze** – Solicitação urgente de um técnico administrativo, a ser lotado no Departamento de Interpretação Teatral, da Escola de Teatro, relatado pela Professora JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES, chefe do Departamento de Interpretação Teatral/CLA, que passou a palavra à Professora ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE, que explicou a necessidade daquele pedido, uma vez que o Departamento de Interpretação Teatral recebia grande número de discentes e não dispunha, há algum tempo, de um técnico-administrativo para a realização das tarefas burocráticas inerentes ao setor, o que ocasionava prejuízo tanto para a vida acadêmica dos discentes como para o bom andamento dos serviços funcionais, no que foi corroborada pelos Senhores Conselheiros. A Senhora Decana esclareceu que a contratação de servidores era uma responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPS, mas se prontificou a envidar esforços para, na medida do possível, sanar aquela problemática. **Assuntos Gerais.** A Professora DÓRIS ROLEMBERG CRUZ solicitou que constasse em ata a alteração da composição do Núcleo Docente Estrutural – NDE. O Professor CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA informou sobre erro de cadastro da disciplina "Pensar a Arte", que se encontrava como pertencente ao Departamento de Teoria Teatral, ao invés do Departamento de Cenografia. Complementou, porém, dizendo que já havia solicitado a correção do cadastro na reunião de colegiado do departamento responsável. E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Secretário da Decania e pela Senhora Decana do CLA.


Alexandre Doelher de Oliveira
Secretário da Decania/CLA


Carole Gubermanoff
Decana do CLA

REUNIÃO CONSELHO DE CENTRO CLA

09 DE JULHO DE 2015 - 15 HORAS

ANDRÉ LUÍS GARDEL BARBOSA	<i>[Handwritten signature]</i>
ANA MARIA DE BULHÕES CARVALHO	<i>[Handwritten signature]</i>
CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA	<i>[Handwritten signature]</i>
CAIO NELSON DE SENNA NETO	
CAROLE GÜBERNIKOFF	<i>[Handwritten signature]</i>
DÓRIS ROLLEMBERG CRUZ	<i>[Handwritten signature]</i>
EDUARDO LAKSCHEVITZ XAVIER ASSUNÇÃO	
ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE	<i>[Handwritten signature]</i>
JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES	<i>[Handwritten signature]</i>
HERZ DAWID KORENCHENDLER	
INÊS CARDOSO MARTINS MOREIRA	<i>[Handwritten signature]</i>
JOSÉ NUNES FERNANDES	<i>[Handwritten signature]</i>
LEONARDO RAMOS MUNK MACHADO	
LILIANE FERREIRA MUNDIM	<i>[Handwritten signature]</i>
LÚCIA SILVA BARRENECHEA	<i>[Handwritten signature]</i>
LUCIANO PIRES MAIA	<i>[Handwritten signature]</i>
LUIZ EDUARDO DE CASTRO DOMINGUES DA SILVA	<i>[Handwritten signature]</i>
MANOEL RICARDO DE LIMA NETO	<i>[Handwritten signature]</i>
MARCELO CARNEIRO DE LIMA	<i>[Handwritten signature]</i>
MARCELO NASCIMENTO SILVA	
MARCO TÚLIO DE PAULA PINTO	
MARIA HELENA VICENTE WERNECK	<i>[Handwritten signature]</i>
MIGUEL VELLINHO VIEIRA	<i>[Handwritten signature]</i>
MOACIR EDUARDO CHAVES	<i>[Handwritten signature]</i>
MÔNICA ALMEIDA DUARTE	<i>[Handwritten signature]</i>
NATÁLIA RIBEIRO FICHE	

